CORREIO POPULAR 95 anos

DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 2022 / CAMPINAS / ANO 95 / Nº 30481 / **R$ 8,00**

www.correio.com.br

‘Alienação fiduciária trouxe ganhos ao sistema de financiamento imobiliário’

Kamá Ribeiro

Para o advogado Jundival Silveira, a alienação fiduciária deu mais segurança aos investidores que atuam no mercado imobiliário

A avaliação é do advogado Jundival Adalberto Pierobom Silveira, que há 46 anos atua na área do Direito Imobiliário em Campinas e é considerado um dos mais destacados especialistas no tema em todo o país

Gustavo Tilio

A advocacia vai se aperfeiçoando e os cursos são importantes para os profissionais se atualizarem

Jundival Adalberto Pierobom Silveira
Advogado especialista em Direito Imobiliário

O advento da alienação fiduciária, instituída por lei promulgada em 1997, aperfeiçoou o Sistema Financeiro Imobiliário no Brasil, afirma o advogado Jundival Adalberto Pierobom Silveira, especialista em Direito Imobiliário. De acordo com ele, que soma 46 anos de carreira, o mecanismo agilizou a retomada de imóveis com prestações em atraso por bancos, construtoras e incorporadoras. “Antes, esse processo levava até dez anos. Hoje, é feito em seis meses”, compara. Uma das consequências desse novo cenário, acrescenta, é que os juros dos empréstimos foram reduzidos. Na última semana, Silveira visitou a sede do **Correio Popular**, onde foi recebido pelo presidente-executivo do jornal, Ítalo Hamilton Barioni, e concedeu entrevista. **PÁGINAS A4 e A5**

Rodrigo Zanotto

De poucas palavras, morador em situação de rua, apelidado com o nome do rei do pop, usa os galhos de uma mangueira como repositórios dos seus objetos

‘Michael Jackson’ mora em Campinas e tem uma casa na árvore em pleno Centro

PÁGINA A6

metrópole

Festa de 15 anos, uma tradição que se mantém geração após geração

especial

As práticas e soluções a serviço da educação pública e particular

Furtos de telefones celulares aumentam 65% no município; crimes abastecem mercado paralelo

PÁGINA A16

Kamá Ribeiro

Pai auxilia a filha a beber água em bebedouro instalado na Lagoa do Taquaral

Verão em pleno inverno movimenta áreas de lazer

Campinas registra neste final de semana temperaturas extremamente elevadas. Ontem os termômetros atingiram 34,9°C às 14h20. Segundo a meteorologista do Cepagri da Unicamp, Ana Ávila, as médias para setembro costumam chegar a 28,5ºC, porém é comum que os termômetros subam nesta época do ano, chegando a temperaturas comparáveis as do verão, em 34,4ºC. A partir da próxima quarta-feira, haverá uma entrada de umidade e nebulosidade na faixa leste e capital do Estado de São Paulo, podendo atingir a Região Metropolitana de Campinas (RMC), causando ventos e uma ligeira queda nas temperaturas. Ainda não há previsão para chuvas. **PÁGINA A3**

editorial

A brilhante noite da ACIC

Depois de dois anos recolhidos pelo toque de caixa da pandemia que penalizou a todos indiscriminadamente, eis que Campinas vai retomando sua vida de gala, de cidade proeminente, condutora, rica e de liderança. Obstinada, forte, decidida Adriana Flosi, sempre resoluta, não fez por menos. Em 2020 a Associação Comercial e Industrial de Campinas completou 100 de uma magnífica trajetória. **PÁGINA A3**

TEMPO ||| MÍNIMA **14°** | MÁXIMA **26°** ||| SOL ENTRE POUCAS NUVENS E NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE CHUVA

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate

LUIZ ROBERTO SAVIANI REY
savianirey10@hotmail.com

ESTRATÉGIA DE GARCIA

Quem imagina que o governador paulista e candidato à sua própria sucessão, Rodrigo Garcia (PSDB), mantenha como meta combater o topo das pesquisas, no qual paira a figura do candidato Fernando Haddad (PT), pode errar feio. Situado, em média, 18 pontos abaixo do petista, e 9 pontos abaixo do candidato do Republicanos, Garcia vem orientando seu comando de campanha para centrar fogo em Tarcísio Gomes de Freitas, o segundo colocado, como meio de tentar superá-lo e alcançar o 2º turno com Haddad.

ESTRATÉGIA DE GARCIA

Na concepção do comando de sua campanha, Rodrigo Garcia teria desempenho melhor no segunto turno, concorrendo com Haddad do que Tarcísio Gomes de Freitas. Tese que acaba de ser confirmada na pesquisa Ipespe, que mostra Garcia com menores índices de rejeição quanto aos seus concorrentes próximos. O governador paulista vem registrando índices de 35% de rejeição. Já o candidato de Bolsonaro , se apresenta com 37%. Haddad soma 46% de rejeição.

a frase

"Não vamos aceitar milícias digitais nas eleições deste ano."

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal

AFINANDO AS VOZES

Na manhã da próxima terça-feira,13, Luiz Inácio Lula da Silvam candidato do PT Presidência da República, realiza encontro virtual com comunicadores dos partidos aliados, centrais sindicais, Comitês Populares e movimentos sociais.

AFINANDO AS VOZES 2

O encontro é prioridade da campanha de Lula e visa a reta final da eleição. Tem como objetivo fortalecer e unificar a comunicação, organizar as ações e discutir a mobilização de ruas e redes sociais.

QUEM NÃO COLA NÃO SAI DA URNA

Entre as dúvidas postadas no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a maior parte diz respeito ao que pode ou não ser levado para a cabine de votação, em 2 de outubro.

QUEM NÃO COLA NÃO SAI DA URNA 2

Além da proibição de celulares, que deverão ser entregues aos cuidados dos mesários - enquanto do ato do voto -, os eleitores são incentivados desde já pelo TSE a levar nos bolsos a famigerada e manjada "colinha", contendo o número do seu candidato.

QUEM NÃO COLA NÃO SAI DA URNA 3

Com a "colinha", o tribunal pretende agilizar o processo, fechar a votação sem grandes problemas. Um folheto para essa finalidade está disponível no Portal do TSE para ser impresso.

EM MEMÓRIA DE TONINHO

Uma missa celebrada ontem pela manhã na Igreja Nossa Senhora Aparecida, Jardim Proença, relembrou a figura do prefeito de Campinas, Antonio da Costa Santos, assassinado em 10 de setembro de 2001.

EM MEMÓRIA DE TONINHO 2

O crime teve prescrição pela Justiça em 2021. A família de Toninho recorreu à Organização dos Estados Americanos (OEA), pleiteando a condenação do Estado Brasileiro por omissão.

INDEFERIDO

Alexandre de Moraes, ministro do STF, negou pedido da PGR para arquivar investigações contra empresários que defenderam golpe em redes sociais.

DESFILANDO NA TREZE

Simone Tebet, candidata do MDB à Presidência da República, aproveitou bem sua passagem por Campinas, desde a última quinta-feira. Participou de encontros, fez palestras e, sobretudo, desfilou pela rua Treze de Maio na companhia de Arnaldo Salvetti.

CRIMES MIDIÁTICOS

A OAB-Campinas, por meio da Comissão de Direitos da Mídia, reunirá em 3 de outubro advogados especialistas em Direito Penal e Liberdade de Imprensa e jornalistas para debater o tema "Crimes Midiáticos: Liberdade de Imprensa e Presunção de Inocência".

george

O BILHETEIRO DO THEATRO SÃO CARLOS

JORGE ALVES DE LIMA

Naquele mês de novembro de 1891, precisamente no dia 19, quinta feira, decorridos dois anos apenas da Proclamação da República, o Brasil enfrentava uma grave crise política e institucional. O relato do tumulto político é narrado com precisão histórica pelo jornalista e historiador Laurentino Gomes, no seu livro intitulado 1889:

As semanas anteriores foram marcadas por convulsões em todo país. O clímax do conflito se dera no dia 3 de novembro de 1891, quando o Marechal Deodoro, em mais uma de suas atitudes intempestivas e autoritárias, dissolvera o Congresso Nacional.

-Não posso por mais tempo suportar esse Congresso; é de mister que ele desapareça para a felicidade do Brasil - ordenou Deodoro ao Barão de Lucena, chefe do ministério - Prepare o decreto de dissolução.

As relações entre o Marechal e o Congresso tinham azedado desde antes da sua eleição indireta para a Presidência da República, em 25 de fevereiro daquele ano. No ano anterior, ao dar por encerrado os seus trabalhos, a Assembleia Constituinte aprovara uma moção apresentada pelo Senador Quintino Bocaiuva, declarando Benjamin Constant, falecido algumas semanas antes, o verdadeiro fundador da República brasileira e um "belo modelo de virtudes" no qual os futuros governantes se deveriam inspirar. O vaidoso Deodoro julgou a decisão inaceitável. Afinal, acreditava ser ele o pai do novo regime, ficando a todos os demais no papel de meros coadjuvantes...

A dissolução do Congresso Nacional repercutiu em Campinas cuja população acompanhava preocupada e temerosa os acontecimentos políticos que estavam ocorrendo na Capital Federal.

THEATRO S. CARLOS
COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE CONCERTOS
Secretario professor — Luiz Giovanelli
Quinta-feira, 19 de Novembro de 1891 — A'S NOVE HORAS
EXTRAORDINARIO ESPECTACULO
em beneficio da viuva do conhecido cidadão
MAMEDE NAZARETH
antigo bilheteiro do theatro
Programma
PRIMEIRA PARTE
1ª Rosini—Cavatina para soprano ligeiro, primeiro acto da opera
IL BARBIERE DE SIVIGLIA
Ida Giovanelli
2ª Verdi—Romanza para tenor, terceiro acto da opera
LUISA MÜLLER
Egisto Tromben
3ª Donizetti—Polaca do primeiro acto, para soprano, da opera
LINDA DE CHAMOUNIX
Lena Tromben
4ª Carlos Gomes—Balata de Alie, para soprano ligeiro, no primeiro acto da celebre nova opera
CONDOR
Ida Giovanelli
GRANDE SUCCESSO !!
SEGUNDA PARTE
Representação do primeiro acto da opera
LA TRAVIATA
do maestro G. Verdi.
Violetta—Lena Tromben. Alfredo—Egisto Tromben
1ª Brindisi 2ª Duetto—para soprano e tenor 3ª Cavatina-Andante—4ª Cabaleta e Final—para soprano, com trecho para soprano interno cantado pelo tenor, com acompanhamento de harpa pela artista IDA GIOVANELLI.
TERCEIRA PARTE
A pedido geral
Representação da nova e engraçada peça para rir, que tanto tem agradado da opera comica
CRISPINO E LA COMARE
musica dos irmãos Ricci.
PERSONAGENS
Crispino, pobre sapateiro . . LUIZ GIOVANELLI (baixo-comico)
La Comare . . . . LENA TROMBEN
Anetta, mulher de Crispino . . IDA GIOVANELLI

O Diário de Campinas escreveu a respeito do grave momento: O ato do sr. Marechal Deodoro da Fonseca, dissolvendo o Congresso Nacional em nome de uma conspiração monárquica - restauradora, cujos vestígios positivos ninguém enxergou ainda e nem apoia - salientam os brasileiros, é um acontecimento político que enluta o nosso futuro e vida íntima da negra fumaça que escurece a razão e vem golpeando a fundo a solidez da República, fazendo-a suspeita às massas conservadoras da comunhão brasileira.

E, em fato, preciso é ouvir que se não rasgou somente uma Constituição, seguindo a Proclamação; algo de mais grave, representa a escravidão da consciência sagrada desse mesmo povo, o seu abatimento moral e o esfacelamento cruel da grande Pátria Brasileira…

Apesar da crise política que estava adquirindo um aspecto explosivo, levando a inquietação popular, os moradores de Campinas encontravam na música de alto repertório, uma válvula de escape para acalmá-los.

Nesse cenário de Campinas, havia um bilheteiro do Theatro São Carlos chamado Mamede Nazareth. Era ele um cidadão conhecidíssimo e muito querido da população campineira. A sua presença carinhosa no trato das pessoas angariava simpatias e amizades comoventes.

Todavia, seu falecimento comoveu a cidade, e ele deixou sua mulher e filhos com dificuldades financeiras.

Nesse momento triste, a Companhia Lírica Italiana de Concertos que visitava Campinas comoveu-se com a situação da família do dedicado bilheteiro Mamede e, por isso, promoveu um espetáculo de despedida com a renda integral destinada em favor da viúva e filhos.

O Diário de Campinas comentou o espetáculo lírico beneficente:

Concerto

Com boa afluência de público, realizou-se no Theatro São Carlos o concerto em benefício da família do finado cidadão Mamede Nazareth.

O grupo artístico recebeu estrondosos aplausos, sendo extraordinariamente apreciada a balada da ópera de Carlos Gomes- Condor, que foi cantada com muito gosto pela distinta artista Ida Giovanelli.

O primeiro ato da Traviata, executado pelo tenor Sr. Egisto Tromben e Helena Tromben, mereceu prolongadas salva de palmas.

A banda musical dos irmãos Túlio executou bonitas peças nos intervalos musicais.

O articulista do jornal, em tom comovente, encerrou em seu artigo:

O inditoso Mamede Nazareth foi um homem exemplar e muito relacionado. Por ser honrado e honesto, deixou sua viúva e filhos em situação financeira embaraçosa...

Não podia haver melhor ideia do que esta, porque se tratou de salvar de dificuldades uma infeliz senhora e pobres criancinhas que tiveram por esposo e pai um homem honrado.

A ilustração da matéria é o cartaz do espetáculo no Theatro São Carlos publicado no Diário de Campinas.

Jorge Alves de Lima é Historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campinense de Letras.

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas/SP • Fone PABX (019) 3772-8000 • Diretoria: Fone PABX 3736-3199 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086
CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000
PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mari, 3994 cj. 804
Portão - Curitiba/PR - CEP 80610-180
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GRP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200
Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 975,00
Assinatura mensal: R$ 90,00
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97117-8491
saa@rac.com.br
O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AGÊNCIA ESTADO. NOTICIÁRIO INTERNACIONAL FORNECIDO PELA FRANCE PRESSE.

CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927

O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC
Presidente Sylvino de Godoy Neto
Superintendente Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR
Presidente Executivo Ítalo Hamilton Barioni
Diretor Editorial Luiz Roberto Saviani Rey
Diretora Comercial Aline de Oliveira Rodrigues
Editor-Chefe Manuel Alves Filho

EDITORIAL

A brilhante noite da ACIC

Depois de dois anos recolhidos pelo toque de caixa da pandemia que penalizou a todos indiscriminadamente, eis que Campinas vai retomando sua vida de gala, de cidade proeminente, condutora, rica e de liderança. Obstinada, forte, decidida Adriana Flosi, sempre resoluta, não fez por menos. Em 2020 a Associação Comercial e Industrial de Campinas completou 100 de uma magnífica trajetória. A pandemia não permitiu que a inquieta e competente Adriana Flosi promovesse nenhum evento comemorativo. Resguardada a grande data passada, eis que hibernado o tempo, na sexta-feira passada, dia 9, a ACIC gigante comemora condignamente seus 100 anos nos salões históricos da Sociedade Hípica de Campinas. Esse segmento, um dos pilares da pujante economia de Campinas tomou literalmente os salões. Ali Campinas de novo pulsou e se mostrou forte. A fênix da bandeira se fez presente na alegria retornada e no entusiasmo de todos. A galeria exposta dos ex presidentes foi uma elegante e comovida lembrança. Em seu discurso, Guilherme Afif Domingos ressaltou que Campinas é seguramente uma das mais importantes cidades do país. Lembrou de Guilherme Campos pai, agora representado pela batalha do filho. O Prefeito Dario mostrou em sua fala que Campinas é terra fértil, pródiga para o empreendedorismo. Campinas na noite de sexta feira, com a presença maciça de seu empresariado, que nos impossibilita de nomeá-los tal o gigantesco número, reviveu seus grandes e gloriosos momentos. Não é à toa que pela nossa cidade gravitam os políticos em busca de votos para todos os cargos. Campinas é incubadora e ao mesmo tempo produtora de riquezas. Adriana Flosi estrela deslumbrante em ascensão, provou que a ACIC é locomotiva propulsora e qual sua têmpera conduz, empreende, faz, realiza. Parabéns Associação Comercial e Industrial de Campinas. São 100 de serviços prestados à Campinas, interligados umbilicalmente às necessidades da cidade. Uma simbiose de mãe e filho, rara, que os tornam primos entre pares.

Adriana Flosi provou que a ACIC é locomotiva propulsora que conduz, faz, empreende e realiza

Ítalo Hamilton Barioni
Presidente-Executivo do **Correio Popular**

Juízes do meu tempo

*JOSÉ RENATO **NALINI**

Júlio Cezar de Faria escreveu o livro "Juízes do meu tempo", com o intuito de homenagear os nove primeiros integrantes do Tribunal de Justiça, que antes de voltar a adotar esse nome, foi chamado Tribunal de Apelação. O livro é de 1942 e oitenta anos depois, merece releitura.

O primeiro desses magistrados é Carlos Augusto de Sousa Lima, nascido em Campinas, a 2 de janeiro de 1846, filho do médico Dr. Cassiano de Sousa Lima, que clinicara na província de São Paulo.

Cursou humanidades, mas era excelente aluno em matemática e latim, que traduzia correntemente. Foi aluno das Arcadas, período em que "lutava com grandes dificuldades pecuniárias, que em parte pode vencer devido a auxílio de amigos, interessados em aproveitar o promissor espírito do jovem paulista nos embates elevados da vida pública. Todavia, por minorar auxílio que intimamente o vexava, dedicou-se ao ensino de matemáticas, e assim pode obter outros proventos, posto que muito parcos".

No dizer de Almeida Nogueira, autor de conhecidas "Tradições Acadêmicas", era então "menino imberbe, pálido, cabelos crescidos e pretos, feição simpática e expressão fisionômica cheia de meiguice". Depois de bacharel, lecionou matemática na capital e depois radicou-se em Campinas, onde exerceu a advocacia e foi juiz municipal. Neste cargo, devotou-se à defesa dos fracos e humildes e, como normalmente ocorre, só colheu dissabores.

Filiou-se ao Partido Republicano, depois abriu banca de advocacia em Dois-Córregos, atuando também no foro de Jaú e Brotas. Proclamada a República, foi nomeado delegado de polícia em Dois Córregos e, logo em seguida, o Ministro da Justiça, Campos Sales, o incumbiu de reformar o processo de divisão de terras, até então submetido a intrincados e longevos regulamentos civis.

Dessa incumbência resultou o Decreto 720 de 1890, considerado um dos "mais notáveis atos legislativos nas grandes reformas empreendidas pelo governo provisório instituído a 15 de novembro". Esse decreto unificou as fases contenciosa e administrativa das divisões, adotou-se o critério das partilhas geodésicas, simplificou-se o processo de ocupação de terras férteis do oeste paulista, impedindo a grilagem.

Na organização definitiva do Poder Judiciário em 1892, os serviços de Sousa Lima foram reconhecidos. Já fora nomeado juiz de direito de Rio Claro e de Campinas. Mas a República o destinou para o cargo de Ministro do Tribunal de Justiça.

Na sessão de instalação do Tribunal, em 13 de setembro de 1892, com a presença do presidente do Estado, Bernardino de Campos, foi Sousa Lima eleito, por sete votos, presidente da Corte. No dizer de Júlio de Faria, "o republicano campineiro podia sorrir com justo orgulho: servira à República com ardorosa dedicação e a República o galardoava com as insígnias de chefe do Poder Judiciário".

Cinco anos depois, ele sofreria as consequências de uma verdadeira tragédia. Dois suspeitos de homicídio do chefe político de um município foram presos. Ameaçava-se um linchamento da dupla. O juiz vai à capital e solicita providências do Presidente. Ele acionou a polícia, que foi à comarca e providenciou enorme contingente de praças. Só que o linchamento ocorreu durante a madrugada. Indivíduos disfarçados, sem resistência da Força Pública, adentraram à cadeia e arrastaram os homens à praça, onde foram assassinados.

Promotor e juiz de direito se exoneraram. Houve reunião no Palácio entre o Presidente do Tribunal e o Presidente do Estado. Depois disso, Sousa Lima renunciou à presidência e ao cargo de Ministro. Deixou a magistratura e foi exercer a advocacia na capital, com Cincinato Braga e depois em Brotas, com Tobias de Sousa Lima, juiz de direito aposentado na Bahia, seu irmão consanguíneo. Contristado e abatido, faleceu em 23 de setembro de 1900.

Falar em "Juízes do meu tempo" me leva a recordar os grandes mestres João Mendes e João Roberto Martins, que judicaram em Campinas, onde eram figuras mais do que respeitadas, verdadeiramente amadas. E foram meus mestres na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Campinas entre 1966 e 1970. Ela ainda não era Pontifícia, o que foi obra e graça de Dom Agnelo Rossi, o brasileiro que mais perto chegou de ser o Chefe da Igreja Católica.

■■ ***José Renato Nalini** é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Presidente da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS – 2021-2022.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial ● CEP 13035-350

e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

- **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
- **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

Monsenhor Fernando

José R. Azevedo de Araujo Teixeira
Aposentado, Campinas

Lendo no dia 6/9 o **Correio** do Leitor aplaudi o texto do Monsenhor Fernando de Godoy Moreira falando sobre as árvores de Campinas. Há aproximadamente 40 anos, quando era presidente da PROESP - Soc. Protetora da Diversidade das Espécies, convidei o Monsenhor a celebrar uma missa no Bosque S. José assistida por toda a vizinhança e após procedemos o plantio de quase cem mudas diversificadas da flora nacional. Foi emocionante ver o público participando. Sabedor de seu respeito pela flora brasileira, quando o senhor era o pároco da Igreja do Menino Jesus de Praga, nosso grupo doou e plantou junto aos paroquianos , dezenas de mudas e muitas são árvores adultas hoje. Com seu zelo pelas plantas e com suas ideias explanadas no seu texto , o senhor e minha querida PROESP, deixamos Campinas mais bonita.

BRT x VLT

Luis Boneto
Campinas

Lendo a entrevista do alcaide desta metrópole, percebi varios planos . Guarda chuva (mau gosto) numa rua destroçada. BRT há mais de 7 anos (ou além) para funcionar!!! Dinheiro já carimbado (empenhado), vândalos destruindo as estações, má gestão e administração. Aproveitou-se do traçado existente. O VLT construíram em 6 meses com denúncias. Durou 5 anos, gratuito com 6 estações. Conclusão: teremos que convocar Quércia e Jacó Bittar para término do BRT !!! Pobre povo campineiro que vai arcar custos e indignação. Sem citar nos rachadões da Prefeitura Municipal de Campinas.

Argentina

Vera Pessagno
Psicóloga, Campinas

A Argentina sempre foi um destino turístico, gastronômico e cultural para a maioria dos brasileiros. No meu caso específico também, porque, além de amar o ritmo apaixonante do tango, o país sempre ofereceu congressos revolucionários nas áreas em que atuo, tais como: Psicologia, Psicodrama, Musicoterapia, Literatura e Direito. O Teatro Collon, é um dos mais bonitos do mundo, atraindo artistas e personalidades do mais alto calibre. Assim, é com muita tristeza que percebo a decadência desse país onde cantei e assisti espetáculos memoráveis. Além do estranho, para dizer o mínimo, "atentado" que a vice presidente sofreu, às vésperas de ir para a cadeia . Mas, o que me deixou mais alarmada com a situação vivida no país vizinho, foi a fala do presidente que, ao comentar sobre a inflação de 60% e a grave crise econômica que passa o país, imputou aos idosos a responsabilidade pelo fato, ao dizer que com o aumento da expectativa de vida, de 70 para 85 anos, a luta pela sobrevivência aumentou consideravelmente, deixando o sistema de saúde sucateado e falido.

Patriotismo

Alcimar Pascoal Reis
Encarregado de manutenção, Campinas

Algumas pessoas em nosso País - mal informadas, mal intencionadas ou influenciáveis - acham que ser patriota é empunhar nossa bandeira, pendurá-la na janela, vestir a camisa da seleção brasileira, participar de passeatas com reivindicações antidemocráticas e inconstitucionais. Quando questionadas sobre o porquê da sua participação, vêm com as explicações mais esdrúxulas e irracionais. Ser patriota é ser um bom cidadão, cumpridor das leis vigentes, pensar no "nós" e não apenas no próprio umbigo, pagar suas contas em dia, não dar calote em ninguém, ser honesto, trabalhador, reconhecer seus erros, respeitar a todos, ser um bom empregado, um bom patrão, um bom filho, pai, mãe, irmão, irmã, marido, esposa, não propagar notícias falsas, cuidar do meio ambiente, buscar a verdade através de todos os meios, não só aquilo que o agrada ou que você acredita ser a verdade. Vejo muitos desses que vestem a camisa da seleção fazendo de tudo para arrumar uma "boquinha" no serviço público, privado e até Ongs. Dar um jeitinho para se beneficiar passando por cima das leis, da moral (que não possuem) e dos bons costumes. Ser patriota é lembrar, acima de tudo, que somos cidadãos do planeta Terra. Todos somos irmãos.

Há 50 anos

Campinas, 11/9/1972

Mais de duzentos sepultamentos no Cemitério Parque Flaboyant

Há um ano atrás, precisamente, era inaugurado em nossa cidade, um cemitério particular, mas de direito público, todo ele planejado e modelado segundo os mais requintados padrões americanos e europeus. Trata-se de um Cemitério Parque, ideia pioneira em toda a América Latina, pois o mesmo grupo que assessorou a venda e o lançamento do Cemitério Parque Flamboyant de Campinas, foi o mesmo que o fez em São Paulo, com o Cemitério Parque Morumbi.

Havia, de início, da parte dos empreendedores, aquele prudente temor de a ideia avançada para os nossos costumes latinos não ser bem aceita pela público, mas tudo isso se dissipou, perante a pronta aceitação da mesma ideia pelo povo campineiro. Se de um lado, havia o arrojo da inovação, de outra parte, sobrava riqueza de motivação.

Cidades

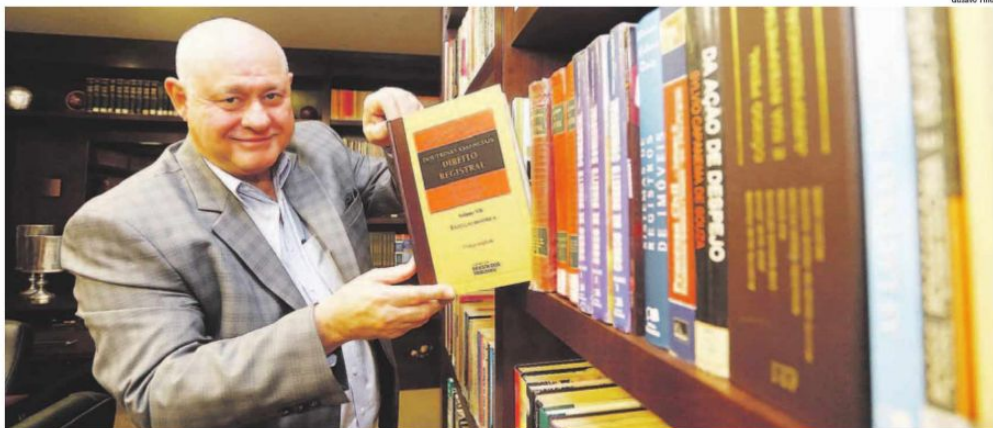
Contato com os leitores: *cidades@rac.com.br* ou pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Atendimento ao assinante: 3736-3200 ou *pelo e-mail saa@rac.com.br*

(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Ana Carolina Martins - Cristina Belluco - Eric Nunes Iamarino

Chefe de reportagem: Eliane Santos

Gusavo Tilio

O advogado Jundival Adalberto Pierobom Silveira, 46 anos de Direito Imobiliário: em oito meses, ele conseguiu resolver a situação de um imóvel que estava bloqueado há 22 anos na Justiça

ENTREVISTA

Devolução rápida do bem reduz juros do imobiliário

Advogado explica como o setor se beneficia com garantias mais sólidas

Edimarcio A. Monteiro
Luiz Roberto Saviani Rey

As mudanças nos financiamentos imobiliários têm contribuído para reduzir a inadimplência e os juros dos empréstimos. A opinião é do advogado Jundival Adalberto Pierobom Silveira, que há 46 anos atua com direito imobiliário e presta serviços nessa área para clientes em todo o país, em entrevista ao **Correio Popular**, a convite do presidente-executivo do jornal, Ítalo Hamilton Barioni. Ele destaca que as alterações permitem a retomada do imóvel do devedor em seis meses, processo que antes se arrastava por até dez anos na Justiça.

Para o advogado, essa agilidade dá segurança aos investidores. Reconhecido profissionalmente como um dos melhores da área, ele já apresentou várias propostas para a modernização da alienação fiduciária imobiliária. Inclusive, foi responsável pela implantação desse sistema no principal banco que atua com financiamento de imóveis no Brasil.

Nessa reportagem, Silveira aborda como vê a advocacia, os avanços do Direito e o que ainda precisa mudar para tornar o Judiciário mais eficiente. De acordo com ele, essa é uma área muito dinâmica que precisa estar em constante evolução para se moldar às necessidades da sociedade.

Como o senhor entrou para o Direito?

Eu nasci em Santa Fé do Sul, no Estado de São Paulo, perto da divisa com Goiás e Mato Grosso. Trabalhava em cartório de imóveis e vim para Campinas, há 51 anos, trabalhar com o João Luiz Teixeira de Camargo. Trabalhei dez anos no cartório aqui, me formei na faculdade de Itu, em 1997, onde tive a honra de ter como professor e diretor da faculdade o ex-presidente da República, Michel Temer. Ao sair da faculdade, disse 'agora sou advogado' e montei um escritório com mais duas pessoas que trabalhavam no cartório. Eu continuei na advocacia por 46 anos. O outro sócio, na época, agora é desembargador no Tribunal de Justiça, se chama Antonio de Almeida Sampaio. O outro, Elba Mantovanelli, passou em um concurso para delegado de polícia. Ficou pouco tempo, fez outro concurso para procurador da Unicamp [Universidade Estadual de Campinas], passou e se aposentou nesse cargo. Assim começou minha trajetória na advocacia, onde tive grandes apoios, como o do João Luiz, que me considerava como um filho.

O cartório definiu a sua carreira ou o senhor tinha alguma referência na família?

Não. Eu entrei no Cartório de Registro de Imóveis lá em Santa Fé do Sul, depois vim para cá. Quando João Luiz Teixeira de Camargo estava prestes a se aposentar, foi lá no escritório, disse que queria me nomear como escrevente e me colocar como seu substituto. Como era um período transitório, pensei: me afasto do escritório por três, quatro anos, mas não sei como encontraria isso quando voltasse. Então, decidi continuar com o escritório porque era mais certo, estava em expansão, com muitos clientes, como tenho até hoje. Tenho uma equipe de 45 pessoas no escritório e atendemos clientes do Brasil inteiro, de todos os Estados brasileiros, sem exceção. São grandes incorporadoras, loteadoras, construtora e bancos. No direito, não atuamos apenas nas áreas criminal e tributário. A minha mulher é advogada, é leiloeira oficial, eu também sou, assim como um dos filhos. Nós não atuamos na advocacia de massa, nós fazemos uma advocacia personalizada. Por isso, é que temos um bom nome.

Como o senhor mesmo disse que mantém uma advocacia personalizada, cada ação deve ter suas próprias características, mas tem algum ponto central em comum no ramo imobiliário?

Tem. Em 1997, o presidente da República promulgou uma lei e instituiu a alienação fiduciária de bem imóvel, que lá nos Estados Unidos se chama hipoteca, a "mortgage". Antes, quando os bancos financiavam um imóvel ou um grande empreendimento, eles faziam uma hipoteca, mas ela se tornou um agente démodé, fora de linha, com essa lei. Durante essa lei, eu fiquei dez anos na Caixa Econômica Federal para implantar esse sistema de alienação fiduciária, que foi um sucesso. Então, atuamos nessa área no Brasil inteiro. Nós somos especialistas, estamos sempre nos atualizando com diversos cursos. Isso tem trazido um handcap muito grande para o escritório. Nós fomos convidados pelo Ministério da Economia, do Guedes [ministro Paulo Guedes], para participar de um grupo de advogados para fazer sugestões para alterações na lei. Nós participamos desse fórum em Brasília, fizemos sugestões e dois meses, depois a lei foi alterada diante das necessidades do setor.

O senhor pode especificar um pouco o que era a lei e o que mudou, no que ela facilita a vida das pessoas, das empresas?

A alienação fiduciária é um empréstimo que o banco, a construtora faz para uma pessoa. Com a mudança, em caso de inadimplência, o imóvel volta para o banco, construtora, incorporadora ou mesmo um particular. Antes, todas as escrituras eram feitas em cartório, mas agora é através de um instrumento particular. Esse procedimento ajudou muito porque desonerou esse processo, o custo é menor para o banco, para quem concede o crédito. No caso de inadimplência por qualquer motivo, crise, covid, por isso, por aquilo, a pessoa é notificada a pagar em 30 dias. Se não pagar, perde o imóvel, que vai para leilão. Com as novas mudanças, a lei é muito mais ágil para retomar o imóvel de um inadimplente. Lá nos Estados Unidos, se a pessoa para de pagar o "mortgage", o oficial de polícia coloca um aviso na porta da casa do cidadão, que tem três dias para desocupá-lo. Se não fizer, vem um caminhão e retira todos os móveis. No Brasil, não é assim. A pessoa tem um prazo para fazer o pagamento. Mas se não o fizer, vai para leilão. Nesse tipo de venda, pode sobrar algum dinheiro, algum dinheiro, que a lei fala em sobejamento, que é entregue ao inadimplente. Isso foi bom porque, com a hipoteca, chegamos a ficar digladiando em juízo para retomar o imóvel durante dez anos. Hoje, tudo isso é feito em seis meses.

Kamá Ribeiro

Construção de prédio residencial em Campinas: imóveis perdem valor com os anos

> **"Quando você tem a retomada do imóvel ágil, que não depende do Judiciário, tudo é extrajudicial, os bancos reduzem os juros do empréstimo, que ficam mais barato. Isso ajudou a reduzir a inadimplência, tornando os juros menor. Mas, com todo o respeito, os juros no Brasil ainda são muito altos**

Como isso beneficia o setor como um todo?

Quando você tem a retomada do imóvel ágil, que não depende do Judiciário, tudo é extrajudicial, os bancos reduzem os juros do empréstimo, que ficam mais barato. Isso ajudou a reduzir a inadimplência, tornando os juros menores. Mas, com todo o respeito, os juros no Brasil ainda são muito altos, mas é o que temos no momento.

Os juros altos prejudicam o setor?

Prejudica para uma determinada classe. Por exemplo, nós temos hoje, o que antes era o Minha Casa Minha Vida, o Casa Verde Amarela, que são os juros menores. Nós um outro sistema de financiamento, que é o SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), que tem um juro um pouco maior. Há ainda uma outra modalidade de financiamento que é o livre, que são os valores maiores e o banco cobra aquilo que acha que deve cobrar. Aí a Caixa Econômica Federal criou o Sistema de Amortização Constante (SAC). Quem tem mais condições paga mais agora e menos lá na frente, até porque o imóvel começa a desvalorizar por causa dos anos que se passam. Recentemente, criaram-se as fintechs, que através de uma securitizadora, estão emprestando muito dinheiro. Então, tem grandes investidores, fundos de investimento fazendo esse tipo de empréstimo. Nós atuamos em todas esses processos administrativos, com leilões e muitos casos que são judicializados.

Como são esses judicializados?

Vou dar um exemplo importante. Um engenheiro comprou um apartamento de R$ 1,5 milhão de uma grande construtora de São Paulo. Ele deu R$ 500 mil de entrada e financiou R$ 1 milhão em 120 parcelas. Foi pagando, pagando, não sei quantas parcelas, até que um belo dia a situação complicou e ele parou de pagar. Nós notificamos e ele entrou com um processo na Justiça dizendo que parou de pagar porque foi enganado na assinatura do contrato. O juiz deu a liminar suspendendo o leilão. Logicamente, as partes têm que ser notificadas para contestar. No dia da audiência de conciliação, o juiz perguntou se tinha acordo e ele falou que não, que tinha sido enganado. Eu disse: 'Vossa Excelência, poderia perguntar para o autor da ação qual a profissão dele'. Ele disse: 'sou engenheiro'. O juiz falou: 'ah, o senhor é engenheiro. O senhor trabalha há quanto tempo?' Ele respondeu: 'Há 25 anos'. O juiz comentou: 'Ah. O senhor foi enganado na assinatura do contrato? O senhor foi enganado quando recebeu R$ 1 milhão para complementar a compra do imóvel? Eu vou dar dez dias para o senhor desocupar o imóvel ou vai a polícia lá e tirar o senhor.' O juiz deu a sentença na hora. Veja, isso tem dado para nós, advogados, um suporte muito grande.

"

Nós fizemos esta semana uma audiência em que uma pessoa trabalhou em um hotel quatro meses e entrou com uma ação pedindo uma indenização de R$ 130 mil, citando uma série de verbas. Sabe qual foi o valor do acordo? R$ 3 mil.

ENTREVISTA

Silveira critica as leis que regem o trabalho no país

Para advogado, empregador é sempre considerado o 'vilão da história'

Gustavo Tilio

Tomadores de financiamento imobiliário com recursos da Caixa Econômica Federal se beneficiam do Sistema de Amortização Constante (SAC)

Como o senhor vê o direito imobiliário?

Essa área que envolve o direito imobiliário, que envolve essa mecânica toda, é muito específica. Por isso que eu disse que não é massificada, ela é personalizada. O acervo de informações que nós temos, casos que nós atuamos, de jurisprudência é muito grande ao longo desse quase meio século. No escritório também temos direito de família. Hoje também está muito comum o direito societário, as holdings, as fusões, incorporações, cisões. Esta semana tivemos uma reunião de um grupo que quer criar uma fintech, que está na moda, para garantir o pagamento do aluguel para o proprietário. A fintech pode captar recursos, investimentos sem ligação com a Bolsa de Valores, tão pouco a CVM [Comissão de Valores Mobiliários]. Também tem alguma coisa de direito trabalhista para atender alguns clientes que pedem.

Quais as críticas que o senhor faria ao direito trabalhista?

A Justiça do Trabalho tem um aspecto que eu diria que 90% direciona para o empregado. Isso porque na concepção das leis, na minha opinião, são mais favoráveis ao empregado do que ao empregador. O empregador é considerado o vilão da história. As nossas leis são muito paternalistas, arraigadas ao trabalhador. Nós fizemos esta semana uma audiência em que uma pessoa trabalhou em um hotel quatro meses e entrou com uma ação pedindo uma indenização de R$ 130 mil, citando uma série de verbas. Sabe qual foi o valor do acordo? R$ 3 mil. Então, eu pergunto: isso é sério? Quando o Temer fez a mudança de uma parte da lei trabalhista, ele colocou que, quando o trabalhador entrar com uma ação com um pedido absurdo e perde, ele paga os honorários. Só que todos entram e pedem Justiça gratuita.

A pandemia de covid-19 também gerou discussões legais?

Depois da covid, também tem aparecido muitos divórcios, separações de casais. Fizemos recentemente um divórcio de uma pessoa que tinha 150 imóveis, tudo registrado, tudo certo, além de comércio e valores altos aplicados.

Como está a questão dos inventários do ponto de vista da legislação?

Os inventários podem ser feitos, através de decisão do CNJ [Conselho Nacional da Justiça], por escritura pública. Antes, tinham que ser feitos através do Judiciário e demoravam muito. Hoje, você faz um inventário em uma semana. O divórcio também pode ser feito por escritura pública.

Ainda na questão do direito imobiliário, há ainda a questão das heranças, que muitas vezes envolvem irmãos, filhos, sobrinhos. Essa questão ainda é muito confusa no Brasil?

Sim, principalmente quando tem menor. Aí há a interveniência do Ministério Público, que dá guarida aos menores, fiscaliza para garantir que os direitos deles estão sendo respeitados. Aí tem que ser processo judicial.

O senhor considera que deva haver mudanças na lei para que esse processo possa ser mais simples?

Não. Hoje já tem uma mudança em que os testamentos e os inventários podem ser feitos juntos. É mais rápido, isso agiliza o jurisdicionado.

Nos encontros e simpósios que já participou, o senhor fez alguma sugestão que julga ser preciso mudar?

Já participei de muitos encontros e simpósios. Quando foi para o Congresso o projeto de lei do Reurb (Regularização Urbana e Rural), alguns deputados pediram sugestões aos escritórios de advocacia. Nós recebemos e apresentamos algumas sugestões. A regularização dos loteamentos e prédios clandestinos se tornou muito mais ágil. É um modelo excelente previsto na lei. Campinas teve vários loteadores no passado que abriam as ruas, demarcavam os terrenos e vendiam. Depois era feito o asfalto comunitário, a água a prefeitura tinha que levar, a CPFL levava a rede de energia elétrica, o esgoto era o problema maior. Tudo isso foi resolvido com a regularização fundiária, a chamada Reurb [lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017]. Um processo desse hoje, tanto na Prefeitura de Campinas quanto em várias outras, em seis meses está tudo regularizado, com matrícula individualizada, com tudo. A lei do Reurb foi uma solução importante que foi adotada no Brasil. São Paulo, Campinas também tem, comunidades que cada família é dona de um pavimento de um prédio construído em um terreno. Uma lei aprovada permitiu que cada lage fosse registrada em nome de um dono, que tem uma escritura individual. Antes, ele não tinha nada.

É difícil acompanhar tantas mudanças na legislação?

A advocacia vai se aperfeiçoando, e os cursos são importantes para os profissionais se atualizarem. Temos que aprender, eu não sei tudo e vou morrer sem saber. Mas, a cada dia temos que estar estudando, não podemos ficar para trás. O mais importante na advocacia é a honestidade, o advogado tem que ser honesto com o cliente. Eu digo que um bom advogado tem que ter três pilares: conhecimento, não precisa ser catedrático em todas as áreas, mas precisa ter conhecimento; relacionamento; e saber administrar o seu negócio. Ele não precisa administrar diretamente, poder ter pessoas que façam isso, mas tem que saber dar as ordens, fazer a gestão.

Rodrigo Zanotto

O advogado Jundival Adalberto Pierobom Silveira em visita à sede do Correio Popular, onde concedeu uma entrevista exclusiva sobre direito imobiliário e outros assuntos

O avanço tecnológico facilitou o exercício do Direito?

No nosso escritório nós temos um sistema informatizado extremamente especializado para a advocacia. Todo o processo que entra tem uma coordenadora, que recebe, cadastra e distribui para o advogado certo da área. O sistema permite controlar prazo, quanto tempo ficou para fazer a inicial, toda a tramitação. Basta apertar um botão para informar na hora o cliente. Ele também recebe uma senha e tem acesso a todas as informações. Lógico que tem termos técnicos da advocacia que ele precisará auxílio do advogado, que informará do que se trata. Não tem mais aquele negócio de 'como está o meu processo? Não anda, não sei o que'. Ele faz todo o acompanhamento online.

O excesso de processos na Justiça gera morosidade?

Nas duas Varas de Execução Fiscal de Campinas tem quase 400 mil, que envolvem IPTU [Imposto Predial e Territorial Urbano], ISS (Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza], multa etc. O excesso de processos gera uma morosidade extraordinária. Nós tivemos recentemente três juízes que deixaram Campinas e foram para uma vara distrital em São Paulo em função do volume de trabalho. A parte eletrônica ajudou muito, mas ainda tem muito processo físico que está sendo transformado em eletrônico. Porém, tem processo que tem dez, 15 volumes. Imagine passar isso para o meio eletrônico, tudo em ordem. É um caos.

Como o senhor vê a advocacia?

A advocacia é um sacerdócio, é apaixonante. Eu digo o seguinte: você levanta, vai para o escritório, fica aborrecido; sai ao meio-dia feliz; a tarde pode sair feliz ou aborrecido pelas decisões do Judiciário. Eu tenho um cliente que teve um imóvel que ficou bloqueado 22 anos, não podia fazer absolutamente nada. Isso passou por vários advogados até que caiu com a gente. Em oito meses, eu desbloqueei o imóvel. Esta semana recebei uma mensagem pelo WhatsApp do proprietário me parabenizando pelo trabalho tão rápido.

Com o conhecimento que tem, o senhor considera que tem algo que precisaria ser modificado rapidamente?

Vou dar um exemplo. O nosso Código Civil Brasileiro foi promulgado em 2002, o anterior era de 1916. Esse projeto ficou tramitando no Congresso Nacional durante 20 anos até ser promulgado, o que foi comemorado, teve festa, temos um Código Civil novo. De lá para cá, já tem 600 artigos que foram alterados. O Código de Processo Civil, que é de 1932, foi alterado em 2015 e já tem inúmeros artigos que foram modificados. Por quê? Porque as ciências jurídicas e sociais, que é o Direito, são muito dinâmicas. Imagine a Constituição Federal, quantas emendas, quantas PECs [Projetos de Emenda Constitucional] foram aprovadas. Já estão pensando em uma nova Constituição para o Brasil porque tem artigo que até hoje não tem regulamentação. Com exceção dos artigos pétreos, que têm que ser mantidos, o resto está lá e ninguém sabe o que fazer. Tem palavras que são totalmente dúbias. Aí nasce uma coisa, que no Brasil é de pacote, que é chamada de jurisprudência. Mas já tive um caso recente de dois processos iguais, baseados em jurisprudência, que o mesmo juiz deu uma sentença favorável para um e desfavorável para outro.

O que o senhor faz como hobby para desestressar, aliviar essa pressão?

Eu gosto de navegar, pegar o barco e passar um tempo em alto-mar, nadar, mas não pesco. Isso me refresca a cabeça. Quando eu volto, estou renovado. Para evitar discussões, também não se fala de trabalho em casa. Isso tem melhorado tudo.

Gustavo Tilio

O advogado Jundival Adalberto Pierobom Silveira em frente à sede do seu escritório de advocacia

Isadora Stentzler
isadora.stentzler@rac.com.br

Fotos Rodrigo Zanotto

Além das mangas, nos galhos da árvore é possível ver caixas contendo alimentos, livros e outros objetos do morador de rua e também várias roupas penduradas

NA AVENIDA OROSIMBO MAIA

Morador de rua transforma árvore em casa em Campinas

Galhos carregam caixas de livros, pacotes de alimentos, roupas e flores artificiais

Ao lado do córrego que corta a Avenida Orosimbo Maia, na altura do número 646, em Campinas, um homem transformou uma árvore de mangas em casa. A árvore é alta e traz sombra para a rua. Mas seus galhos, além dos frutos que começam a despontar, carregam também caixas com livros, pacotes de alimentos, roupas e flores artificiais que decoram o que se transformou em uma moradia. O homem que vive ali é conhecido na região como Michael Jackson. Ele é um homem negro, alto, magro e que se veste com roupas justas. Na quarta e quinta-feira, estava com uma calça legging colada, boca de sino, e uma regata preta cavada, estilo anos 70. Ele não fala com ninguém e seu verdadeiro nome ou história também é desconhecido ali.

A reportagem o encontrou pela primeira vez próximo a um quiosque entre a Avenida Orosimbo Maia e a Rua Sacramento. Passou quase imperceptível, com o olhar focado e a passos acelerados. Ao ser abordado, emudeceu. Apenas pediu um cigarro e seguiu com o mesmo andar apressado, atravessando ruas e dando volta nas quadras vizinhas à árvore, sem parar.

A dona do quiosque, Angelica Oliveira Jordão, de 40 anos, disse que há dois anos o vê na região e que, nesse período todo, ele manteve o mesmo rito, o mesmo estilo e os mesmos passos apressados. Anda sozinho e, diferente de outras pessoas em situação de rua que se aproximam para pedir trocados ou comida, não pede nada.

"Ele costuma pegar a comida no lixo e não aceita o que as pessoas lhe dão", conta Angelica, lembrando de uma ocasião em que uma cliente quis lhe oferecer um pastel. "Ele não pegou e não falou nada. Então, ela colocou o pastel perto da lixeira e só aí ele pegou."

Vizinhos dizem que ele mora ali há dois anos e não conversa com ninguém

A taxista Sulmara Resende, de 64 anos, corrobora com o comentário de Angelica. Ela trabalha em um ponto que fica colado ao quiosque. Certa feita, viu Michael Jackson retirando um copo de café do lixo e levando-o à boca para tomar as gotas que restavam. Tocada pela cena, ela ofereceu um copo de café e um pão de queijo do quiosque de Angelica. Foi uma das poucas vezes que ela se recorda de ele ter aceitado algo e ouvido alguma resposta vinda de sua boca.

"Ele estava quieto. Nós nos aproximamos do quiosque e pedi um café e um pão de queijo para ele. Aproveitei e perguntei qual era seu nome e de onde veio, mas ele me respondeu que não sabia e depois ficou quieto. Quando ele pegou o lanche, bebeu o café, comeu o pão de queijo e saiu rapidamente de novo".

A imagem do homem que anda rápido, que não conversa, que não aceita o que lhe dão é descrita repetidamente por aqueles que vivem no entorno ou que trabalham na região. Todos são unânimes sobre a vida excêntrica de Michael Jackson, mas também sobre o quanto ele é passivo e apenas vive uma vida "fora do sistema".

Na manhã de quinta-feira, a reportagem o encontrou novamente passando pelo mesmo quiosque. Como no dia anterior, vestia uma regata cavada, preta, e uma calça legging justa. Não quis conversar e manteve religiosamente seus passos rápidos entre as vias.

Numa das ruas circunvizinhas, os porteiros Eduardo Lodovico Sorge, de 70 anos, e Antonio Santos de Souza, de 55 anos, dizem que o veem passar cerca de 20 vezes por dia em frente ao prédio onde trabalham, na Rua Barata Ribeiro.

Ali perto funciona um bar e, quase todas as noites, Michael Jackson procura ali uma das clientes para lhe pedir cigarro. Não pede para todos ou para qualquer um, é para uma pessoa específica.

Mariana, de 48 anos, é que sempre vê essa cena. Ela mora quase em frente à mangueira que ele faz de casa. Sempre o cumprimenta com educação e já entendeu que ele não quer conversar. Na tentativa de ajudá-lo, deixa marmitas e sacolas com produtos de higiene em cima de uma mureta, onde ele pega, se alimenta e leva para "casa".

"Ele não quer contato e tem gente de quem não aceita ajuda. Acho que ele escolhe algumas pessoas. Outro dia, voltava à noite para casa e um homem em situação de rua me abordou para pedir algo. Ele estava meio nervoso, um pouco agressivo. Acho que Michael Jackson acreditou que eu estava sendo assaltada e empurrou o homem. Ele apareceu do nada e desapareceu do nada. Foi uma situação diferente, que me surpreendeu. Até brincamos depois disso que ele é nosso segurança na rua. Mas ele é assim. Um cara diferente, peculiar, que não vai se ajustar a um sistema comum", pondera.

A única vez que viram Michael Jackson agir de forma impetuosa tem um mês e meio. Uma mulher de 52 anos acredita que sabe o porquê. Na ocasião, Michael Jackson atirou uma pedra contra as vidraças da empresa que fica bem em frente ao pé de mangueira, no número 646. Para ela, o motivo foi um cigarro.

"Sempre o cumprimentei e o via em frente à empresa ou passando pela rua. Ele sabia que eu trabalhava ali. Num determinado dia, ele me pediu um cigarro. Lembro que era uma terça-feira à tarde. Mas naquele dia eu não tinha. Quando chegou a quarta-feira e fui trabalhar, o vidro estava quebrado. Soubemos que foi ele, pelas imagens da câmera de segurança que gravou o momento. Depois, tudo seguiu normal. Seguimos nos cumprimentando e só", conta.

O vidro ainda está marcado com o buraco da pedrada e é mostrado por um dos funcionários que permanece na empresa.

Na outra ponta, são os moradores e comerciantes que carregam uma marca sobre Michael Jackson: a imagem de uma pessoa que parece tão comum, mas da qual não sabem nada além de ser o homem que vive na mangueira.

Procurada, a Secretaria de Saúde de Campinas disse que tem conhecimento e acompanha o caso.

Chamado de Michael Jackson, o morador de rua não gosta de conversar com ninguém

Sulmara Resende comenta que homem geralmente não aceita doações

Eduardo Sorge vê o homem passar 20 vezes por dia em frente ao prédio

Isadora Stentzler
isadora.stentzler@rac.com.br

Fotos Kamá Ribeiro

A diarista Eliene Moraes aproveitou o calor e curtiu com a família em um tradicional piquenique, com bolos, sucos, café e biscoitos , na Lagoa do Taquaral,

PARQUES DA CIDADE

Campinas tem o calor mais intenso do inverno, com 34,9°C

Famílias aproveitaram o sol e as altas temperaturas para momentos de lazer

As altas temperaturas registradas ontem levaram famílias a aproveitarem o calor nos parques da cidade. Com os termômetros marcando 34,9 ºC às 14h20, os cuidados foram redobrados, para evitar desidratação e ressacamento de pele. Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foi o dia mais quente do inverno deste ano, superando a sexta-feira (9), quando a máxima registrada foi de 33,6ºC.

Umidade Relativa do Ar tende a ficar mais comprometida à tarde

Segundo a Defesa Civil de Campinas, a cidade entrou em Estado de Alerta ontem, por volta das 14h20, quando a Umidade Relativa do Ar atingiu 18,4%. Com índices entre 12% e 20% é decretado Estado de Alerta.

A família da diarista Eliene Moraes, de 47 anos, aproveitou o calor para organizar um piquenique na Lagoa do Taquaral, ontem. Eles chegaram às 7h30 com bolos, sucos, café e biscoitos. O encontro estava programado para a semana anterior, mas devido à mudança do clima foi postergado para sábado.

"A gente sempre busca aproveitar um pouco e sair com a família, e esse calor está muito gostoso. Trouxemos bastante líquido para ficar mais agradável. Só esquecemos do protetor solar hoje", disse Eliene, bem humorada.

Quem também aproveitou o calor para curtir com a família foi a empresária Sandra Benedete, de 57 anos, que saiu com a filha, Fabiana Benedete Barbosa, de 32 anos e os netos.

"As crianças precisam gastar energia. Quando faz frio ficamos muito em casa, então quando vem um dia como hoje [ONTEM], que é quente, aproveitamos para sair um pouco. Mantemos os cuidados com ingestão de líquido e vitamina D, que auxilia na imunidade. É muita oscilação de tempo", disse Fabiana.

Calor

De acordo com a meteorologista do Cepagri, Ana Ávila, as médias para setembro costumam chegar a 28,5 ºC, porém é comum que os termômetros subam nesta época do ano, chegando a temperaturas comparáveis as do verão, em 34,4 ºC.

"Nessa época do ano nós temos frequentemente as máximas do ano, dias com temperaturas mais elevadas, e isso se dá porque estamos com a intensidade da radiação solar maior. O hemisfério sul está se aproximando do verão e isso gera uma radiação solar mais intensa, onde os dias ficam totalmente ensolarados, com céu azul, sem nuvem, sem chuva. Com isso, as temperaturas sobem muito e fica uma massa de ar quente seco na região central do país, que é bastante comum. Temos observado que nos últimos anos isso tem se tornado mais frequente", aponta.

Com isso, a Umidade Relativa do Ar (URA) tende a ficar mais comprometida à tarde, quando o tempo também fica mais seco.

Para evitar problemas na saúde, causados pela condição climática, é recomendada a ingestão abundante de líquidos, umidificação de ambientes, hidratação da pele, do nariz e olhos e uso de protetor solar.

Segundo Ana, este cenário tende a permanecer até quarta-feira, dia 14, quando haverá uma entrada de umidade e nebulosidade na faixa leste e capital do Estado de São Paulo, podendo atingir a Região Metropolitana de Campinas (RMC), causando ventos e uma ligeira queda nas temperaturas. Ainda não há previsão para chuvas.

Apesar da alta nos termômetros, este não é o inverno mais quente. Em setembro do ano passado, os termômetros chegaram a marcar 35,9 ºC.

> "A gente sempre busca aproveitar um pouco e sair com a família, e esse calor está muito gostoso. Trouxemos bastante líquido para ficar mais agradável."
>
> **Eliene Moraes**
> Diarista

Empresária Sandra Benedete com os netos e a filha Fabiana Benedete aproveitaram o momento em família

Casais passearam curtindo o sol e o senhor não resistiu ao calor

Obras do CS de Barão Geraldo vão atrasar

As obras do Centro de Saúde de Barão Geraldo', que deveriam ser concluídas em outubro, vão atrasar.

A Secretaria de Saúde decidiu ampliar a reforma do local e vai trocar todo o piso interno do prédio, que deverá voltar a receber o público apenas no final de novembro.

Início

A manutenção teve início em 8 de agosto, com previsão de reparos nas redes elétrica e hidráulica, pintura, consertos no telhado e consertos nas divisórias internas e muros do prédio da unidade.

Serviços

Os serviços do CS de Barão estão distribuídos nos centros Santa Mônica e São Marcos, entre outros. A obra do CS Barão Geraldo faz parte da força-tarefa da Secretaria de Saúde para qualificar a estrutura física dos prédios da rede municipal. Atualmente 16 unidades estão recebendo algum tipo de melhoria. Ainda este mês, mais um centro de saúde passará por reparos e outro receberá um novo equipamento. Nem todas as unidades em reforma precisaram ser fechadas.

Novas unidades

Além dos reparos nas unidades, estão sendo construídos o prédio do 68º Centro de Saúde, o Cosmos-Sirius, e novas sedes para os CSs Campina Grande e São Vicente. Em 2021 foi entregue a reforma do CS Santa Odila. Em abril deste ano foram entregues as adequações do CS Joaquim Egídio.

Valinhos terá treinamento gratuito de maquiagem

O Fundo Social de Solidariedade (FSS), órgão ligado à Prefeitura de Valinhos, oferece curso gratuito de automaquiagem, com início na próxima terça-feira, dia 13. Serão duas turmas, com 10 participantes cada. O treinamento acontece das 8h às 12h e das 13h às 17h O objetivo, segundo a assessoria de imprensa da Administração, além de promover a autoestima, é a capacitação para o mercado de trabalho.

Vulnerabilidade

Segundo o diretor do Fundo Social, Fábio Cuono, o curso é voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade, com renda familiar de até 2 salários-mínimos. O FSS está localizado Rua Jose Milani, 15, ao lado da Igreja Matriz de São Sebastião, no Centro de Valinhos.

Brasil | Mundo

Editor: Milton Paes e-mail: milton.paes@rac.com.br

EM SETEMBRO

Senado vai promover esforço concentrado

Objetivo é votar Funpresp e desoneração dos combustíveis

Pedro França/Agência Senado

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, anunciou que a Casa poderá ter rodada de esforço concentrado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que a Casa poderá ter mais uma rodada de esforço concentrado em setembro. O objetivo é votar duas MPs que estão perto de perder o prazo de validade. A MP 1.119/2022 estende até 30 de novembro o prazo para a migração de servidores públicos federais para o regime de previdência complementar (Funpresp). E a MP 1.118/2022 que restringe até 31 de dezembro de 2022 o uso de créditos tributários decorrentes de contribuições sociais (PIS/Pasep e Cofins) a produtores e revendedores de combustíveis. A MP 1.118 perderá a validade no dia 27 de setembro, enquanto a MP 1.119 perde a validade em 5 de outubro. Por isso precisam da deliberação do Senado.

MP 1.118 vale até 27 de setembro e a MP 1.119 até 5 de outubro

"Dentro do prazo previsto para essas medidas provisórias, designaremos uma sessão do Senado para fazê-lo no decorrer do mês de setembro, com o escopo específico das medidas provisórias pendentes. Já apreciamos muitas, ainda faltam algumas, nós as apreciaremos dentro do prazo", disse Pacheco.

A MP 1.119 mantém a regra atual para o cálculo do benefício especial, mecanismo de compensação para quem decide trocar o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) pelo Regime de Previdência Complementar (RPC). Para quem decidir migrar até 30 de novembro, a fórmula considera 80% das maiores contribuições. A partir de 1º de dezembro, o cálculo passará a ser feito com base nos recolhimentos registrados em todo o período contributivo.

A MP 1.118 retira da Lei Complementar 192, que desonerou tributos sobre combustíveis, a possibilidade de aferição de créditos tributários na aquisição de diesel, biodiesel, gás de cozinha e querosene de aviação. Segundo o governo, a MP "não causa impacto fiscal", pois apenas põe fim a uma insegurança jurídica causada pela redação original da lei. O Executivo alega que a redação do artigo 9º estaria levando à judicialização da questão dos créditos, ao dar a possibilidade de interpretação de que o comprador final do combustível poderia tomar créditos dos tributos mesmo com os produtos vendidos com alíquotas zero. A Câmara aprovou a MP 1.118 na forma de um projeto de lei de conversão, com alterações. **(Agência Senado)**

CANDIDATOS

Bolsonaro é alvo de 25 ações movidas por adversários no TSE

Ex-presidente Lula está na segunda posição com 14 processos na Corte

O presidente Jair Bolsonaro (PL) é o candidato ao Palácio do Planalto que mais responde a processos propostos por adversários no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Bolsonaro é alvo de quase 25% das ações em tramitação na Corte - os motivos vão desde a disseminação de fake news até abuso de poder político e econômico.

O TSE tinha até o dia 2 de setembro 110 processos em tramitação. Somente Bolsonaro responde a 25 desses casos, em sua maioria ajuizados pelo PT e pela coligação Brasil de Esperança, que apoia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência. Ao todo, foram 16 representações apresentadas pelo PT e aliados.

O presidente é acusado de ter feito propaganda eleitoral antecipada, propagar ideias negativas contra adversários, disseminar notícias falsas, realizar ataques à honra dos adversários e incitar a violência.

O ex-presidente Lula tem o segundo maior número de processos. O petista é alvo de 14 ações apresentados até o último dia 2. Assim como o atual presidente, as principais acusações são de propaganda eleitoral antecipada, veiculação de discurso de ódio, propagação de ideais negativas contra os adversários e disseminação de notícias falsas.

Uma das acusações sob análise do TSE é a participação de Lula em ato de campanha em Campina Grande (PB). Na ocasião, o ex-presidente disse que a campanha em curso não é comum, pois o seu partido luta contra milicianos e fascistas.

Ciro Gomes (PDT) responde a duas ações por propaganda irregular e falsa acusação de crime ao aludir que Bolsonaro teria comportamento "genocida". Essa última ação foi movida pela coligação Pelo Bem do Brasil, que apoia o presidente. A candidata Simone Tebet (MDB), até agora, não responde a processos no TSE.

Procurada, a campanha de Bolsonaro disse que o alto número de processos contra o presidente se deve à falta de critérios dos adversários para acionar a Justiça Eleitoral. A equipe jurídica de Lula declarou que a coligação "tem tido êxito ao demonstrar a regularidade dos atos". Coordenador jurídico da candidatura de Ciro, o advogado Walber Agra disse que o baixo número de representações contra o pedetista tem relação "com a campanha focada em propostas". **(EC)**

FLORESTA NACIONAL

Presidente sanciona lei que reduz área verde no DF

Texto já havia sido aprovado pelo Congresso Nacional em agosto e prevê regularização urbana de locais já ocupados

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou o projeto de lei que reduz, em aproximadamente 40%, a área da Floresta Nacional de Brasília, maior unidade de conservação do Distrito Federal, que protege nascentes, além de uma variedade da fauna e flora do cerrado. O texto da sanção foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) e havia sido aprovado pelo Senado Federal no mês passado.

O projeto de lei (PL) 2.776/2020 é de autoria da deputada Flávia Arruda (PL-DF) e foi relatado pela senador Izalci Lucas (PSDB-DF). O objetivo da redução da unidade de conservação é permitir a regularização urbana de áreas de ocupação já consolidadas.

Justificativa

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República justificou a medida como forma de "proporcionar vida digna" aos habitantes dos assentamentos 26 de Setembro e Maranatha, além de chácaras instaladas ao longo dos córregos Capãozinho, Descoberto, Zé Pires e Cortado.

"Importante registrar que, enquanto o assentamento foi instalado pelo GDF, em 1996, a área da Floresta Nacional de Brasília foi demarcada pelo governo federal, em 1999, abrangendo a região onde já estava localizada a Colônia. A população que ali vive jamais foi remanejada, o que, a esta altura, seria inviável de se fazer", informa a Secretaria-Geral.

Extensão

A extensão total da Floresta Nacional de Brasília era de 9,3 mil hectares de extensão, divididas em quatro áreas. O PL excluiu as áreas 2 e 3, que, juntas, somam cerca de 4 mil hectares. Por outro lado, o PL ampliou a área 1, considerada a mais preservada, de 3,4 mil para 3,7 mil hectares.

Área 1

A área 1 da Floresta Nacional será ampliada para abranger também a Área de Proteção de Mananciais (APM) dos Córregos Currais e Pedras, compreendendo um total de 3,7 mil hectares. A Área 1 da Flona de Brasília é onde estão localizadas as trilhas de visitação pública e as infraestruturas físicas da Flona de Brasília. **(AB)**

Divulgação/ICM Bio

Área 1 é a mais preservada da Floresta Nacional de Brasília

PREÇO DA DESTRUIÇÃO

Para recuperar Ucrânia custo será de US$ 349 bi

O custo para reconstrução e recuperação da Ucrânia em razão da guerra com a Rússia deve ser US$ 349 bilhões, cifra que pode subir mais à medida que a guerra continue. A avaliação foi divulgada pela Comissão Europeia em seu site e é chancelada por ela, pelo governo da Ucrânia e o Banco Mundial, em cooperação com parceiros.

A chamada Avaliação Rápida de Danos e Necessidades (RDNA, na sigla em inglês) apresenta a primeira avaliação abrangente dos impactos da guerra em vinte setores diferentes após a invasão russa. Também estabelece as necessidades de financiamento para uma recuperação e reconstrução, além de fornece um roteiro para o planejamento.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que a Ucrânia "luta pela democracia e pelos nossos valores comuns. A União Europeia (UE) não pode quantificar o sacrifício da Ucrânia está a suportar, mas mobilizamos todos os nossos instrumentos para responder às necessidades mais imediatas, incluindo a habitação para as populações deslocadas internamente e a reparação de infraestruturas críticas", afirmou.

"Desde o início da guerra de agressão brutal e ilegal da Rússia contra a Ucrânia, a UE mobilizou 10 bilhões de euros em financiamento, assistência humanitária, de emergência e militar para a Ucrânia e outros cinco bilhões de euros em financiamento estão tramitando. **(EC)**

FIES

Mais de 136 mil estudantes aderiram à renegociação

Mais de 136 mil estudantes e ex-estudantes aderiram à renegociação das dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) em nove meses de parcelamento especial. Até agora, foram concedidos R$ 3,7 bilhões em descontos.

Instituída pela Medida Provisória (MP) 1.090, editada em 30 de dezembro do ano passado, a renegociação especial permite o parcelamento ou a liquidação do saldo devedor do Fies com descontos que podem chegar a 99%.

A renegociação poderá ser pedida até 31 de dezembro deste ano e seguirá as regras da Resolução 51/2022, publicada em julho e que permite o parcelamento dos débitos com descontos de 12% a 99%, dependendo do tempo de atraso. **(AB)**

Economia

Editor: Milton Paes e-mail: milton.paes@rac.com.br

INDICADORES

9 de setembro de 2022

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,14	5,14
Turismo	5,25	5,35
Euro Com.	5,17	5,17
Euro Tur.	5,28	5,39

5,14

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira com queda de 1,13% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Jul	Ago	2022	12 m
IPCA	-0,68	—	4,77	10,07
INPC	-0,60	—	4,98	10,12
IGP-M	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI	0,38	—	7,44	9,13
IPC	0,16	0,12	5,64	9,29
CUB	0,70	-0,02	8,68	10,02

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2022) ....R$ 31,97
Ufic (2022) ....R$ 4,2084
Selic (anual) 13,75%

Salário Mínimo federal:R$1.212,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.284,00
Faixa II: R$ 1.306,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: http://www.emprego.sp.gov.br/

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	1/09
Finais de 2 e 7	2/09
Finais de 3 e 8	5/09
Finais de 4 e 9	6/09
Finais de 5 e 0	8/09

PREVIDÊNCIA

Salário-base	Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):	
Valor mínimo: R$ 1.212,00	20%
Valor Máximo: R$ 7.087,22	20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa **+2,17%**
112.300,41 pontos

OURO

282,000 Estável
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Setembro
IGP-M -	1,0859
IGP-DI -	-------
IPCA -	-------
INPC -	-------

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

MONTADORA

Funcionários entram em greve na Mercedes

Decisão ocorreu após a direção anunciar 3,6 mil demissões

Trabalhadores da fábrica da Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, entraram em greve após o anúncio de 3,6 mil demissões anunciadas pela direção da montadora. A reestruturação vai afetar 2,2 mil trabalhadores diretos e 1,4 mil temporários. A empresa tem cerca de 10,4 mil trabalhadores nessa unidade.

Empresa vai terceirizar parte da produção como reestruturação

A produção foi paralisada e deve retornar amanhã. Segundo o sindicato, haverá reunião na próxima terça-feira, com a empresa, para iniciar negociações. Em nota, a Mercedes-Benz destacou que "as discussões que impactam diretamente nossos colaboradores serão objeto de ampla negociação com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selérges, disse que a paralisação é um protesto e que pretende mostrar à direção "como se negocia".

"Precisamos mostrar que um processo de negociação se faz em torno de uma mesa. Muitas vezes, em um processo de negociação não vai prevalecer tudo que o sindicato quer, mas também não vai prevalecer tudo o que a empresa quer", diz o texto.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Decisão da montadora tem como foco a fabricação de caminhões

Aroaldo Oliveira da Silva, diretor executivo do sindicato, lembrou que a entidade já vinha discutindo com a direção da fábrica temas como a situação do mercado de caminhões, a necessidade de reestruturação de áreas, a falta de peças e de semicondutores.

As mudanças na fábrica da Mercedes-Benz envolvem a terceirização de parte da produção. Segundo a empresa, a decisão é focar na fabricação de "caminhões e chassis de ônibus e no desenvolvimento de tecnologias e serviços do futuro".

"Vamos deixar de produzir internamente alguns componentes e deixar de exercer atividades que podem ser realizadas por outras empresas parceiras, tais como: logística, manutenção, fabricação e montagem de eixos dianteiro e transmissão média, ferramentaria e laboratórios", diz a nota. **(Agência Brasil)**

CONCESSÃO

Governo quer reduzir valor de pedágios em rodovias

O governo estuda incluir nos contratos das próximas concessões rodoviárias uma cláusula que prevê o compartilhamento de risco de demanda do operador privado com a União. Segundo técnicos da equipe econômica, a medida tem potencial para reduzir em até 22% o valor da tarifa de pedágio.

Pela proposta em estudo no Ministério da Economia e apresentada ao Ministério da Infraestrutura, os contratos devem prever revisões periódicas, a cada quatro ou cinco anos, para avaliação dos efeitos econômicos, financeiros e de tráfego nas rodovias. Se a demanda de veículos projetada nos editais não for atingida, a ideia é de que a concessionária possa suspender o cronograma de obras previstas.

Além disso, se o contrato estiver nos últimos 10 anos de vigência, o prazo poderá ser prorrogado ou, em último caso, o valor da tarifa será aumentado. Segundo técnicos que conhecem o assunto, a medida em estudo foi pensada para reduzir o número de devoluções de concessões rodoviárias. **(EC)**

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni estefano.barioni@gmail.com

Turbulência

Estamos atravessando um período particularmente turbulento no cenário político e econômico mundial. Mal saímos de uma pandemia, que certamente foi a maior emergência sanitária das últimas décadas, e já existem vários novos desafios a superar. A inflação está em alta em grande parte do mundo e existe a perspectiva de retração econômica nas grandes economias ocidentais.

Estados Unidos

Neste ano, os Estados Unidos entraram em recessão técnica, com dois trimestres seguidos de variação negativa no PIB. A inflação norte-americana já começou a recuar, mas continua muito acima dos níveis normais (atualmente está em 8,5% ao ano) e exigirá uma continuidade da política monetária contracionista, ou seja, novos aumentos das taxas de juros. Isso certamente não ajudará no crescimento da economia por lá.

a frase

O FED não pode levitar os mercados para sempre. Acho que temos que estar preparados para uma quantidade considerável de turbulência."

Charles Dallara, banqueiro norte-americano

Europa

No lado da Europa a situação é ainda mais crítica. O continente está vivendo o maior conflito armado em seu território desde a guerra dos Balcãs. Certamente a guerra na antiga Iugoslávia foi mais sangrenta, mas não menos delicada, pois o conflito atual na Ucrânia envolve a Rússia, que não só é uma potência nuclear como também é um dos maiores exportadores mundiais de petróleo e gás natural.

Energia

A Europa tem uma grande dependência energética da Rússia. Mais de 40% de todo o gás natural consumido na União Europeia vem da Rússia, tanto para geração elétrica, consumo industrial ou aquecimento. A Rússia já reduziu significativamente o fornecimento e ameaça reduzir ainda mais se as sanções econômicas que está sofrendo não forem retiradas.

Energia 2

A União Europeia estabeleceu um plano de eliminar toda a importação de energia da Rússia até o fim do ano, mas esse corte logo quando as temperaturas começam a cair no continente europeu irá exigir medidas emergenciais. Usinas nucleares que seriam descomissionadas permanecerão operando. Muitos países também estão reativando usinas a carvão, mais poluentes, e até cogita-se a possibilidade de usar óleo para geração emergencial.

Inflação

Com as restrições de fornecimento do gás russo, os preços dispararam no continente. De um dia para o outro, o gás natural subiu 30% na Europa. A inflação no continente ainda não começou a recuar e o auge pode ainda estar por vir, quando os preços gerais forem afetados pelo custo da energia. Por conta disso, o Banco Central Europeu promoveu nesta semana um aumento de 0,75 ponto percentual nas taxas de juros, o maior aumento na história do Euro.

Rainha

Até a morte da rainha Elizabeth II, por mais simbólico que o seu cargo fosse, representa um momento de ruptura. Para se ter uma ideia, basta dizer que ela já era rainha quando Mao Tse Tung e Stalin ainda eram os líderes da China e da União Soviética, respectivamente. O príncipe Charles, agora rei, assume a coroa meses após um escândalo de doações milionárias recebidas em dinheiro vivo para sua fundação.

Brasil

No Brasil, a inflação já está recuando, mas o processo de combate à alta dos preços pode ser prejudicado por conta da situação internacional. Podemos ser impactados por variações nos preços de fertilizantes (a Rússia é nosso maior fornecedor) e da energia. O preço do diesel pode ser afetado se houver uma corrida ao óleo para geração elétrica além, é claro, do gás natural liquefeito que o Brasil importa para as termelétricas.

Oportunidade

Mas existem também oportunidades para o Brasil. Se as oportunidades de crescimento forem menores na Europa e nos Estados Unidos, o Brasil pode ser tornar o destino preferencial de investimentos. Sempre existirão investidores à procura de boas oportunidades. Mas para isso temos que fazer a lição de casa, mantendo o controle das contas e buscando melhorar o ambiente de negócios e aumentar nossa produtividade e competitividade.

Esportes

Editor: Ângelo Barioni. E-mail: angelo.barioni@rac.com.br

FATOR CASA

Moisés Lucarelli faz Ponte Preta embalar na Série B

Com seis vitórias seguidas, Macaca tem melhor sequência como mandante

Álvaro Jr/Ponte Press

Bom desempenho no Majestoso anima o time, comissão técnica , além de contar com o apoio da torcida

Júlio Nascimento

Dentro de casa impecável, mas ainda irregular como visitante. A Ponte Preta busca o equilíbrio para os nove jogos restantes da Série B do Campeonato Brasileiro. Serão 15 pontos que serão disputados no Moisés Lucarelli, enquanto o calendário ainda reserva quatro confrontos fora de Campinas para a equipe de Hélio dos Anjos.

Macaca sonha atingir metas traçadas pela comissão técnica

Com 39 pontos, o primeiro objetivo é alcançar os 45 pontos e ficar livre de qualquer possibilidade de rebaixamento à Série C. Depois, sonhar com metas ambiciosas está nos planos do torcedor e da comissão técnica. Mas os números embasam essa confiança de que é possível esperar por uma campanha ainda melhor.

O primeiro ponto é o aproveitamento da Macaca dentro do Majestoso. São seis vitórias consecutivas como mandante: Náutico, Operário, Vasco da Gama, Guarani, Bahia e Sport. Nestes jogos foram 11 gols marcados e apenas um sofrido - na vitória por 3 a 1 diante do Vasco.

Essa sequência positiva é a maior do clube no Moisés Lucarelli nos últimos sete anos. Em 2015, o time campineiro venceu Santos e Penapolense no Campeonato Paulista, avançou contra Vilhena e Moto Club na Copa do Brasil e ainda derrotou São Paulo e Chapecoense na Série A do Brasileirão.

Recentemente, a Macaca alcançou cinco vitórias seguidas, mas não passou disso. Em 2018 venceu, de forma consecutiva: CRB, Figueirense, São Bento, Boa Esporte e Coritiba. Já em 2021, também na Série B, passou por Goiás, Londrina, Confiança, Brusque e Sampaio Corrêa.

A marca pode ficar ainda maior na próxima terça-feira. O time de Hélio dos Anjos recebe o Ituano e, se vencer, alcançará a sétima vitória seguida. Essa sequência tão grande de vitórias como mandante não acontece há 25 anos. Foi na Série B de 1997 que a Macaca derrotou consecutivamente Goiatuba, XV de Piracicaba (2x), Gama, CRB, Vila Nova e América Mineiro.

Além do Ituano na próxima rodada, a Ponte Preta ainda recebe Cruzeiro, Vila Nova, CSA e Criciúma no Majestoso. Os jogos como visitante serão contra Londrina, Sampaio Corrêa, Tombense e Náutico.

"Teremos um confronto importante nesta terça-feira contra o Ituano e sabemos da importância do nosso torcedor. Tem sido assim nos últimos jogos e queremos seguir com essa intensidade. O torcedor abraçou a ideia e tenho certeza que vai abraçar novamente, apesar do horário ruim", analisou Hélio dos Anjos.

Somando o primeiro turno, a Macaca tem 28 pontos em 14 jogos disputados em Campinas. São oito vitórias, quatro empates e apenas duas derrotas. A equipe alvinegra marcou 15 gols e sofreu 4. O aproveitamento como mandante é de 66% dos pontos disputados. O líder como mandante é o Cruzeiro com 38 pontos e 90% de aproveitamento. O time mineiro não perdeu no Mineirão.

Equilíbrio

Encontrar a regularidade é um dos principais desafios da Macaca. Desde o início de 2022, a equipe não soma duas vitórias consecutivas. Sempre que vence um jogo, o próximo termina em empate ou derrota. Recentemente, a Ponte Preta perdeu para Brusque e Chapecoense, além dos empates contra Chape e Novorizontino após resultados positivos no Majestoso.

Se vencer o Ituano, vai somar pela primeira vez uma sequência positiva e se aproximar ainda mais do Vasco da Gama - que joga neste domingo contra o Grêmio. Tanto a diferença para o G-4 como para o primeiro objetivo está na casa dos seis pontos e pode ser diminuída na terça-feira.

"A gente sempre tem uma conversa muito franca com os jogadores sobre o desempenho. Nós cobramos muito por essa sequência. O rendimento contra a Chape foi muito abaixo, cobramos e tivemos uma reação. Mas agora para sonhar mais alto precisamos dessa regularidade", encerrou Hélio dos Anjos.

RECUPERAÇÃO

Garçom do time, Jamerson tem ótimo início no Bugre

Aos 24 anos, lateral se tornou um pilar importante no time de Mozart Santos

Thomaz Marostegan/Guarani FC

O lateral Jamerson chegou sem muito prestígio em Campinas, mas rapidamente assumiu a titularidade

Wendell Coral

Contratado pelo Conselho de Administração do Guarani sob olhares de desconfiança por parte da torcida e sem ser muito conhecido, Jamerson Bahia é o dono absoluto da lateral-esquerda do Bugre.

Bugre confia em atacantes para sair da zona da degola

Apesar de jovem, com apenas 24 anos de idade (completos na última sexta-feira, dia 09), o defensor veio por empréstimo do Azuriz-PR, clube pelo qual estava disputando a quarta divisão do futebol brasileiro. Com vínculo até o término do Campeonato Paulista do próximo ano, Jamerson chegou na cidade de Campinas para suprir a carência na posição, uma vez que o até então titular Matheus Pereira, saiu para disputar o Campeonato Português pelo Vizela.

Assim que pisou no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, o ala foi elogiado pelo comandante Mozart Santos e mostrou a que veio. Mesmo com a fase bem delicada que a equipe vive na Série B, sendo vice-lanterna, o atleta se consolidou no setor e virou o garçom do time. Totalizando 962 minutos nos 11 disputados até aqui com a camisa bugrina, Jamerson Bahia já contribuiu com quatro passes para gols.

As assistências aconteceram na derrota fora de casa para o Sport por 2 a 1 (terceiro jogo), na vitória sobre o Náutico no Brinco por 1 a 0 (sexto jogo), no triunfo contra o Tombense, novamente como mandante (oitavo jogo) e no bom resultado de 3 a 0 diante do Sampaio Corrêa, há duas rodadas.

"Achei que teria mais dificuldade para me adaptar à Série B, mas não tive. A equipe e o professor Mozart têm ajudado bastante, na parte tática e mental. É fruto de muito trabalho. As assistências estão ajudando a equipe. O treinador pede para fazer a infiltração, para forçar o potencial no cruzamento e na boa batida na bola. É um ponto forte para vencer jogos. Assim como as bolas paradas", destacou o lateral.

"Um começo muito positivo para mim, podendo ajudar a equipe e esse grande clube. Não está sendo fácil esse momento que estamos enfrentando, mas sabemos o tamanho da nossa força. Agora é hora de pensar no próximo jogo, lá em Ponta Grossa, pois será mais um confronto difícil e vamos trabalhar firme para conquistar esses três pontos e quem sabe sair da zona da degola", acrescentou.

Goleador

Outro destaque positivo do Guarani tem sido o centroavante. Anunciado no dia 1º de agosto para ser mais uma opção no sistema ofensivo (Lucão do Break havia acabado de carimbar a saída para o futebol do Vietnã), Yuri Jonathan não iniciou a sua trajetória como titular do Bugre. Somente com a lesão muscular de Jenison foi que o atacante teve mais chances de mostrar o seu futebol.

Artilheiro da Série A3 do Campeonato Paulista pelo Capivariano, Yuri acabou sendo revelado pelo rival do Alviverde, justamente a Ponte Preta. Deixando a rivalidade de lado e focando no Brinco de Ouro, o jogador acumula oito partidas - sendo como titular - e anotou três gols, se tornando, dessa forma, o artilheiro do time na segunda divisão nacional. Bruno José, Giovanni Augusto e Diogo Mateus ficam logo atrás com duas bolas na rede.

Um fato curioso é que o camisa 9 marcou os três gols nos últimos quatro duelos. Das três bolas na rede, duas delas foram com assistências de Jamerson Bahia. A dupla vem se destacando cada vez mais, o que dá esperanças ao torcedor de que a dupla será garantida.

Sinal de alerta

O técnico Mozart Santos não tem desfalques por suspensão para a decisão de terça-feira, contra o Operário, pela trigésima rodada.

Em compensação, a comissão está preocupada com o número de atletas pendurados com dois cartões amarelos. O goleiro Maurício Kozlinski, os laterais Diogo Mateus e Lucas Ramon, os zagueiros João Victor e Ronaldo Alves, os volantes Silas e Eduardo Person, o meio-campista Giovanni Augusto, além do atacante Nicolas Careca estão na berlinda.

Caso um dos nove jogadores receba nova advertência, ficará de fora do jogo contra o Novorizontino, no Brinco de Ouro, marcado para o dia 20/09. Segundo o site da CBF, o Guarani é o quarto time com mais advertências na competição. Com 76 cartões amarelos, está atrás do Ituano (80), Grêmio Novorizontino (84) e Ponte Preta, que lidera a estatística negativa com 96 cartões.

Xeque-Mate DO ESPORTE

Ângelo Barioni

Cortes

Tite, comandante da Seleção Brasileira, surpreendeu com a convocação para os amistosos contra Gana e Tunísia. Nomes que até então não tinham participado do ciclo, como o dos zagueiros Bremer e Ibañez, surgiram na lista do treinador. No entanto, os jogadores presentes nesta convocação não possuem presença cativa na Copa do Mundo do Qatar. Em 2018, o técnico do Brasil anunciou a presença de 25 jogadores para os amistosos contra Rússia e Alemanha, que foram disputados em março daquele ano.

Cortes 2

Na época, a Fifa permitia a presença de apenas 23 atletas na Copa do Mundo. E da lista de 25 nomes convocados por Tite, cinco não viajaram para a Rússia, onde aconteceu o Mundial. O goleiro Neto, Rodrigo Caio, Daniel Alves, Anderson Talisca e Willian José integraram o elenco às vésperas do torneio, mas não disputaram a principal competição de futebol do planeta. No caso de Daniel Alves, o lateral teve que ser cortado da lista de Tite por conta de uma lesão.

a frase

"Não quero cometer a mesma cagada"

Vitor Pereira, técnico do Corinthians, ao admitir excesso de treinamentos

Reforço

A volta de Ribamar em menos de seis meses após o rompimento do tendão de Aquiles surpreendeu muita gente. O camisa 14 foi extremamente elogiado por toda comissão técnica e departamento médico pela dedicação no período de recuperação. Ribamar chegou a fazer três sessões de fisioterapia por dia e agora se torna opção para reta final da Série B.

Sem espaço

A volta de Ribamar tira ainda mais espaço do centroavante Da Silva. Contratado para ser o reserva de Lucca, o atacante não convenceu Hélio dos Anjos e não entra em campo desde o jogo contra o Grêmio, em Porto Alegre, na 20ª rodada. Ele também não foi relacionado para os últimos três jogos da Macaca. Da Silva soma cinco jogos pelo clube e nenhum gol marcado.

Artilheiro

Com 43 gols, Lucca igualou Willian Batoré como quarto maior artilheiro da Macaca no século. Ele chegou a esse número após marcar contra o Sport. Nesta temporada são 19 gols, além dos 24 marcados na primeira passagem. A lista dos artilheiros desde 2001 é liderada por Roger (67), Washington (59) e Renato Cajá (45).

Recuperação

Depois de fazer três jogos em sequência, o elenco do Guarani finalmente ganhou um tempo maior de descanso. Um dos focos da comissão técnica é, claro, recondicionar o plantel. O duelo de terça-feira, contra o Operário em confronto direto na luta contra o rebaixamento, é tratado como uma final para toda a delegação. Em caso de novo tropeço, as chances de rebaixamento irão subir ainda mais.

Apoio

Na viagem até Ponta Grossa, no Paraná, o superintendente de futebol, Rodrigo Pastana, e o presidente do Conselho de Administração, Ricardo Miguel Moisés, devem viajar com o grupo neste domingo. A intenção dos dirigentes é dar uma força na decisão que o Bugre tem daqui a dois dias.

Logado

Na classificação do São Paulo para a final da Copa Sul-americana, um fato pegou todos de surpresa. Após o término da partida, um dos responsáveis pelas redes sociais do Guarani acabou se esquecendo de trocar a conta que estava logado e postou emojis relacionados ao Tricolor. Percebendo o erro depois de alguns minutos, a postagem acabou sendo apagada, mas a mensagem já havia sido registrada por torcedores bugrinos e pontepretanos e, evidentemente, compartilhada entre si.

Puxado

O Corinthians não trabalha com possibilidades de nomes para assumir o comando do clube em 2023, a não ser o atual comandante do clube, o português Vítor Pereira. No entanto, em meio a incerteza da permanência do treinador, o Timão já sonda possíveis substitutos do português.

Punição

Após receber inúmeras denúncias sobre o comércio ilegal de ingressos por parte de terceiros, o Palmeiras trabalhou junto com uma auditoria interna do clube, além da polícia civil, e conseguiu identificar e expulsar cerca de 200 cambistas do programa de sócios Avanti. A diretoria afirma que, antes do empate em 2 a 2 com o Athletico-PR, pela Libertadores, dezenas de entradas foram apreendidas dos cambistas que atuavam nos arredores do Allianz Parque. De acordo com o clube, todos eles tiveram de prestar depoimento na delegacia.

974

Estádio onde o Brasil jogará sua segunda partida da Copa, contra a Suíça, o 974 parece feito de peças coloridas de Lego. Na verdade, ele foi todo construído com contêineres e módulos de aço e será desmontado depois do Mundial. O material poderá ser usado para construir estádios menores ou até mesmo um igual em outro lugar.

Como será desmontado, é o único estádio da Copa do Catar sem ar condicionado. O interior tem decoração colorida, seguindo o padrão externo. Os vestiários dos jogadores têm bancos e armários feitos com o mesmo material dos contêineres, o que dá uma impressão de um estádio mais simples - mas também mais moderno - do que outros como Al Bayt.

Com capacidade para 40 mil pessoas, o 974 é o estádio mais próximo do centro de Doha e tem vista para a baía e para os modernos prédios da West Bay. É possível acessá-lo de metrô e uma espécie de "beach club" será instalado em suas proximidades durante a Copa.

AL BAYT

De longe, o estádio de abertura da Copa simplesmente não parece um estádio, e sim uma tenda gigantesca. A arquitetura do Al Bayt é inspirada em tendas dos povos beduínos e o interior da arena impressiona pela opulência. Nos vestiários, por exemplo, um confortável sofá revestido de tecido foi instalado no lugar dos tradicionais bancos.

Todo o luxo da decoração deve ser aproveitado depois da Copa, quando a área VIP será transformada em um hotel cinco estrelas. Ainda está prevista a incorporação de um shopping center e de um hospital de medicina esportiva. No projeto pós-Copa, a capacidade do estádio será reduzida de 60 mil para 32 mil pessoas.

O complexo de Al Bayt, porém, fica a 46 km do centro de Doha. Não é uma distância longa, mas, hoje, praticamente, não há nada próximo ao local. Não é possível chegar de metrô ao estádio. A distância equivale à viagem de São Paulo a Jundiaí.

AL JANOUB

Al Janoub fica em Al Wakrah, uma cidade com pouco mais de 30 mil habitantes que já foi um vilarejo de exploração de pérola - daí o formato do estádio lembrar um barco de pesca típico catari, e as arquibancadas, o mar.

A forma do Al Janoub, porém, foi motivo de polêmica quando o projeto foi divulgado, dado que muitos a compararam com uma vagina. À época, a arquiteta iraquiana responsável pelo desenho, Zaha Hadid, afirmou que os comentários eram "ridículos". "Tudo com um buraco é uma vagina?", questionou. Ela sugeriu também que a comparação não teria sido feita se o arquiteto fosse homem. Hadid foi a primeira mulher a ganhar o Prêmio Pritzker, espécie de Oscar da arquitetura, em 2004.

O estádio possui um teto retrátil, que leva cerca de meia hora para ser fechado. Quando a estrutura está montada, o resfriamento do Al Janoub é feito mais rapidamente e ela pode ser reaberta assim que a temperatura no interior cair.

Com capacidade para 40 mil pessoas, o Al Janoub terá esse número reduzido para 20 mil após a Copa. Para chegar ao estádio, é possível utilizar o metrô, mas a estação mais próxima fica a 4,5 km. Nos dias de jogos, os ônibus estarão disponíveis para os torcedores percorrerem esse trajeto final.

Al Janoub foi o primeiro estádio construído para o Mundial do Catar a ficar pronto e foi inaugurado em maio de 2019, três anos e meio antes da disputa. Entre os jogos que receberá, estão alguns do mesmo grupo do Brasil, como Suíça x Camarões e Camarões x Sérvia.

AHMAD BIN ALI

Inaugurado em dezembro de 2020, o Ahmad Bin Ali foi erguido onde ficava o antigo estádio do time Al Rayyan - que foi demolido. Segundo o Comitê Organizador, mais de 90% dos materiais usados na construção eram reciclados e as árvores que circundavam a instalação antiga foram replantadas.

Por enquanto, porém, a impressão é de que ainda faltam árvores nos arredores para fornecer sombras nessa região que é conhecida como a porta de entrada para o deserto do Catar. E a caminhada de dez minutos no verão local, entre a estação de metrô e o estádio, parece derrubar a pressão de qualquer um.

O estádio tem uma fachada branca reluzente e a ideia é que lembre diferentes aspectos da cultura do país, como a beleza do deserto e a flora e a fauna. Assim como o estádio, a estação de metrô local e um shopping ao lado foram construídos para a Copa do Mundo. A capacidade para 40 mil pessoas também será reduzida pela metade depois do Mundial 2022.

AL THUMAMA

Com a fachada representando o "gah fiya" (touca branca que é símbolo de dignidade e é usada por muçulmanos sob o lenço branco que cobre suas cabeças), Al Thumama tem um interior não tão luxuoso como o de outros estádios. Os vestiários, por exemplo, têm mobiliário branco e discreto. A área VIP também tem mesas, cadeiras e sofás com design menos rebuscado, mas elegantes, além de alguns objetos da cultura local.

Al Thumama receberia o primeiro jogo da Copa, que estava programado para as 13h de 21 de novembro entre Senegal e Holanda - a cerimônia de abertura seria depois dessa partida e também após Inglaterra e Irã. Uma mudança anunciada a cem dias do início do Mundial, porém, tirou do Al Thumama o primeiro jogo, que passa a ser no estádio de Al Bayt entre Catar e Equador, imediatamente após a abertura. Geralmente o país-sede abre a Copa.

A capacidade de Al Thumama durante a Copa será de 40 mil pessoas Depois, passará para 20 mil. Como ocorrerá com os outros estádios, a estrutura que será removida para diminuir a capacidade deve ser repassada a países em desenvolvimento. A intenção é que eles usem o material na construção de centros esportivos. Inaugurado em outubro do ano passado, o estádio também deve receber um hotel e uma clínica esportiva depois do campeonato.

CIDADE DA EDUCAÇÃO

Instalado em uma região que reúne campi no exterior de universidades como Georgetown e Northwestern, o Cidade Educação é o estádio com acesso mais fácil de todos no Catar. A estação de metrô fica a 500 metros e o bairro tem um sistema de trens de superfície gratuito que conecta as diversas instituições de ensino e pesquisa - um dos pontos de embarque fica em frente ao estádio.

O Cidade Educação é mais um estádio para 40 mil pessoas que terá a capacidade reduzida pela metade. Losangos compõem a fachada, e a intenção é que remetam à durabilidade, qualidade e resiliência dos diamantes.

Após a Copa do Mundo, as instalações deverão ser usadas pela seleção feminina do Catar e para a prática esportiva da comunidade local, sobretudo estudantes. Duas escolas e um centro de conferências devem ser incluídos no local.

KHALIFA

Único que não foi erguido especificamente para a Copa, o Estádio Internacional Khalifa existe desde 1976, mas foi remodelado para o Mundial de 2022. A capacidade foi ampliada em 10,5 mil lugares (o total agora é de 40 mil) e uma iluminação especial em LED foi adicionada, assim como o sistema de ar condicionado.

Diferentemente dos estádios novos do Catar, cujas pequenas saídas de ar foram instaladas embaixo dos assentos, no Khalifa, elas são maiores e somam 2.013 unidades, que jogam o ar de um nível acima para a arquibancada e o campo.

Pronto para o Mundial desde 2017, o Khalifa tem fácil acesso de metrô e fica encostado no hotel The Torch. Um dos mais conhecidos do país, o hotel é uma torre de 300 metros de altura no formato de tocha, com 51 andares e vista de 360 graus de Doha Parece até fazer parte do estádio. O hotel é conectado ao luxuoso shopping Villaggio Mall.

Após receber a disputa pelo terceiro lugar da Copa, o Khalifa deverá voltar a ser o principal estádio do país.

LUSAIL

Com capacidade para 80 mil pessoas, o estádio de Lusail receberá a final da Copa e dois jogos do Brasil na fase de grupos (Brasil x Sérvia e Brasil x Camarões), além de outras partidas que chamarão a atenção dos torcedores, como Argentina x México e Portugal x Uruguai.

Construído a 20 km do centro de Doha, o estádio fica em Lusail - uma cidade para 250 mil habitantes que foi quase totalmente construída nos últimos dez anos. Quando a reportagem esteve no local, no fim de junho, as obras ainda eram intensas na região, tanto de prédios residenciais quanto de infraestrutura ao redor do estádio. A Comissão Organizadora não permitiu a entrada da reportagem no local.

A arquitetura do estádio é inspirada na interação entre luz e sombra de um modelo de lampião tradicional no Catar. O governo estuda modificar o local, depois da Copa, para dar lugar a unidades habitacionais, lojas, clínicas, uma escola e um campo de futebol comunitário. Tem fácil acesso por metrô e o jogo de inauguração ocorreu em agosto.

MUNDIAL

Catar tem estádios luxuosos e modernos

A repórter Luciana Dyniewicz, de *O Estado de São Paulo*, traz mais informações sobre o país sede da Copa

Eram 7h45 de uma quarta-feira quando me aproximava do estádio Al Janoub, construído na cidade de Al Wakrah, 20 quilômetros ao sul do centro de Doha, no Catar. No fim de uma corrida de Uber de 25 minutos, cruzei com 33 ônibus vazios circulando. Todos faziam o trajeto estádio/estação de metrô. Os motoristas estavam treinando para atender os turistas durante a Copa do Mundo, no fim do ano.

O motorista do Uber me contou que a cena se repetia havia dois meses. "Ficam gastando dinheiro. Se fosse por um mês, tudo bem", disse indignado. O Estadão acompanhou de perto toda essa movimentação e conheceu os oito estádios da Copa do Mundo do Catar.

Era o primeiro estádio da Copa de 2022 que visitaria para a reportagem. Cheguei às 7h54 e o termômetro do meu celular já marcava 39ºC. No portão de entrada, nenhuma sombra. Por sorte, logo mandaram um carrinho de golfe para me resgatar do calor - veículo que, aliás, é imprescindível para se locomover ao redor dos estádios no quase insuportável verão catari.

O gerente de operações do Al Janoub, Williams Morales, um engenheiro venezuelano que mora em Doha, me recebeu entusiasmado e logo contou que o brasileiro Roberto Carlos participou da inauguração do estádio em 2019 (Cafu também esteve lá na ocasião). Com Morales, o Estadão percorreu todo Al Janoub, em um tour semelhante ao que se repetiria nos dias seguintes pelos outros três estádios em que o Comitê Organizador permitiu a entrada da reportagem.

Em geral, os estádios impressionam. Luxuosos e modernos em sua maioria, têm sistema de ar condicionado, boa acústica e bonitas referências à cultura catari. Todos têm projetos de uso para depois do Mundial. Alguns deles, por exemplo, terão áreas transformadas em hotéis. Outros serão a casa de times locais. Sem jogos, porém, não foi possível verificar como funcionam, se a entrada e saída de milhares de torcedores ao mesmo tempo, por exemplo, é fácil. Alguns foram testados para públicos menores.

Todos os passeios começaram pela área VVIP, com dois "v" mesmo, que indicam que o local é para pessoas mais do que importantes. Essas áreas luxuosas são compostas sempre por um espaço grande mobiliado com sofás e poltronas confortáveis e decorados com objetos da cultura local ou com quadros e fotografias que ilustram o país. Há também dezenas de camarotes, todos com excelente vista para o campo e saída para cadeiras nas numeradas

São nas áreas VVIP que chefes de Estado e dirigentes da Fifa serão recebidos. Há também uma sala especial para o emir. Em uma em que entrei (no estádio Al Bayt, o da abertura do Mundial), me pediram para tirar o sapato para não sujar o tapete branco que decorava o local. Sofás também brancos e quadros com fotografias em preto e branco da população catari completavam o interior da sala.

Após conhecer o espaço VVIP, o tour continuava pela área VIP, que só se diferenciava da primeira pela ausência da sala do emir e do lounge do presidente da Fifa (um espaço bastante apertado quando comparado ao do emir, a figura mais importante do Catar). Também foi possível percorrer os gramados, que, no fim de junho, apresentavam algumas áreas descobertas, sem a grama verdinha. Morales explicou que estavam assim porque era época de troca de grama e que, em um mês, os campos estariam em condições perfeitas.

No Al Janoub, a grama é híbrida e, segundo Morales, isso deve fazer com que o torcedor veja com menor frequência aquelas cenas de tufo do campo voando no meio das partidas após um chute forte dos atletas. O Maracanã também adotou a híbrida neste ano, mas, em julho, havia sinais de que o gramado não estava aguentando a quantidade de partidas disputadas no estádio, refém do calendário do futebol brasileiro.

Também no Al Janoub, nosso anfitrião pediu para um funcionário ligar os telões do estádio, que passaram a exibir um clipe de Hayya Hayya (Better Together), a música oficial da Copa do Catar Morales, não à toa, ficou orgulhoso do sistema de som e da acústica da arena, que impressionou também engenheiros do Sudão que visitavam o local naquele dia.

Ar condicionado

Atrasado, chegou Saud Abdul Ghani, o engenheiro responsável pelo sistema de ar condicionado de todos os estádios do Mundial. Contou que, na maioria dos estádios, o ar sai por baixo das cadeiras dos torcedores. Há também espécies de canhões que jogam o ar frio para o campo. Ali, a temperatura é mantida amena até uma altura de, mais ou menos, dois metros acima dos jogadores. Nas laterais do gramado, você sente um certo ventinho, mas não no campo, dado que se forma uma espécie de bolha de ar ali. O formato de alguns dos estádios também ajuda a manter o ar refrigerado.

Para resfriar o estádio, são necessárias de duas a três horas com o sistema ligado, mais ou menos o tempo em que o torcedor começa a entrar nas arenas em Copa dos Mundo. No verão, quando os termômetros podem marcar 50ºC no país, os estádios conseguem manter uma temperatura de 21ºC. O Estadão participou de um jantar servido no gramado do estádio Khalifa. O evento nada tinha a ver com a Copa, mas foi possível conferir que o sistema de refrigeração é mesmo eficiente. Apesar dos 36ºC do lado de fora, tive de vestir blusa de manga longa e ainda me enrolei num casaco.

A energia para garantir o sistema de refrigeração vem de uma fazenda de painéis solares construída especialmente para a Copa. Ela tem capacidade de gerar dez vezes a energia necessária para abastecer os oito estádios.

Parece ser uma solução perfeita para um país desértico, onde o Sol arde. Mas Abdul Ghani explicou que não é trivial manter a fazenda. Os painéis solares precisam de constante manutenção por causa da poeira e das tempestades de areia. Ainda assim, a energia solar é responsável por 10% da matriz energética do Catar - o gás natural é a principal fonte.

Abdul Ghani me levou para conhecer os "porões" do estádio, embaixo das arquibancadas, onde o ar é filtrado. Ali, resistiu em dizer qual o gasto de energia para manter um estádio resfriado durante uma partida de futebol. Se esquivou afirmando que depende do número de torcedores e da época do ano. A assessoria de imprensa da Comissão Organizadora também não revelou o dado.

O tour continuou pelos vestiários: primeiro os dos árbitros, mais modestos, e depois os dos jogadores. No Al Janoub, além de cada jogador ter seu armário, há um pequeno cofre para cada um também. Cada time tem à disposição sala de massagem, um espaço com gramado artificial para o treino de algumas jogadas ou um aquecimento prévio, jacuzzi, banheira de gelo para crioterapia e sala para orações - com, obviamente, indicação para Meca.

Mauro Machado

Encontro com a arte de rua

CADERNO C

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios: *cadernoc@rac.com.br*

CORREIO POPULAR
Campinas, domingo, 11 de setembro de 2022

Valorizar a alegria no cotidiano agitado da cidade é a proposta do artista Rodrigo Nasser, que fará interações cômicas ao longo desta semana em terminais de ônibus e no Parque Portugal; diversão gratuita e interação com o público

|| **Cibele Vieira**

Já imaginou espantar o tédio da fila de espera pelo transporte coletivo com um bom espetáculo de mímica? Ou se surpreender, ao passar pela praça, com uma estátua viva que também faz mágica? Pois surpreender, divertir e dar valor à brincadeira e à alegria é a proposta de "Bululu", um espetáculo-intervenção em locais públicos criado pelo artista de rua e mímico Rodrigo Nasser. A partir de terça-feira, 13, ele fará apresentações gratuitas em Campinas sempre às 11h, começando pelo Terminal Central, passando pelo Terminal Ouro Verde na quarta-feira, 14, Terminal Campo Grande na quinta, 15, e finalizando no Parque Taquaral no domingo.

Rodrigo Nasser é um campineiro de 30 anos que começou a fazer teatro ainda criança, em peças da escola. A paixão pelas artes cresceu, ele estudou mímica e se formou em Artes Cênicas na Unicamp. Foi no encerramento do curso que teve a primeira experiência com um espetáculo de rua e se apaixonou pela modalidade. "Esse é o espaço que escolhi para me apresentar, é onde me sinto bem, no contato direto com as pessoas", revela. Cada apresentação é única e por isso o tempo pode variar. O artista explica que nos locais públicos "as pessoas passam, podem parar, interagir ou apenas assistir e seguem a vida, pois ali é apenas uma passagem, mas levam alguma alegria e emoção".

O nome Bululu é inspirado nas companhias populares do barroco espanhol e significa que é apresentado por apenas um comediante. A intervenção faz referência aos solitários artistas que ocupavam as praças dos povoados contando histórias, interagindo com o público, demonstrando habilidades, tocando instrumentos e interpretando muitas vezes todos os personagens de uma mesma trama. O artista explica que "não é uma relação tradicional de apresentação que as pessoas param para assistir, porque elas estão de passagem, então a adaptação a cada situação é necessária". Ele revela que sua "inspiração é fazer as pessoas sorrirem, distribuir carinho e despertar emoções. O teatro, para mim, também é um brinquedo, é a fantasia e sua inspiração".

Um ator e muitas alegrias

"Bululu" é um espetáculo-intervenção baseado na prática das estátuas-vivas e que propõe se relacionar com as pessoas em busca de momentos de espontaneidade e alegria, por meio de um variado repertório de mímicas e artimanhas. A partir do simpático personagem Bululu - um brinquedo criado em 1622 que atravessou séculos até chegar às ruas atuais - a obra se baseia em interações cômicas, números de mágica, mímicas e outras performances que divertem. Cada apresentação pode durar entre 1h e 2h, pois tudo vai depender da interação das pessoas. O espetáculo é realizado com o apoio do ProAC (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo).

A primeira atividade do espetáculo é de uma estátua-viva e a partir da relação com as pessoas ela sai da estátua e se transforma em um boneco, um brinquedo que tem repertório. Em suas interações, ele passa pelo circo das pulgas, números de mágica, palhaço, brincadeiras com a parede da mímica, a construção de um clarinete de cenoura com ajuda do público e truques como o dos ovos que se multiplicam (e nasce o pintinho, cresce e vira galinha). "Tenho um caixote com várias opções e vou direcionando o espetáculo de acordo com reação das pessoas", conta Rodrigo.

Rodrigo Nasser já recebeu prêmios de melhor ator em diversos festivais do Brasil pelos espetáculos "As Presepadas de Damião" (2012) e "As Desventuras do Capitão Rabeca" (2019). Conquistou o prêmio de "Melhor Esquete" do FESQ 2021 (Festival de Esquetes de Macaé, RJ), com seu número de mímica "Paternidade". Participou remotamente dos festivais internacionais de mímica MimeWave (Holanda/Ucrânia), Art of Silence (Índia), Standarmime (Indonésia) e "It's Mime Time - Virtual Theatre" (Alemanha).

PROGRAME-SE
"Bululu" - espetáculo intervenção
Quando: de terça, 13/09 a domingo, 18/09, às 11h
Onde: Terminal Central, Terminal Ouro Verde, Terminal Campo Grande e Parque Taquaral
Entrada Gratuita
Informações: Instagram @damiaoecia
Assista as apresentações ao vivo pelo Instagram: @ro.nasser

contente

O derradeiro encontro

Por fim, chegaram à conclusão que estavam vivendo um amor impossível. E isso aconteceu na pracinha onde, num banco, Altamiro e Nanci conversavam. De repente, olhando-o nos olhos, ela diz:

— Você é casado, não é?

Surpreso como se levasse um murro no peito, o primeiro impulso do rapaz foi dizer que não. Todavia, alguma estranha compulsão, fez com murmurasse, baixando a vista:

— Sim, sou.

Há quase longo silêncio, que ele mesmo quebrou:

— Acabo de descobrir que te amo tanto que seria incapaz de mentir. Não conseguiria, nunca!

Nanci, que sacara o estado civil do cara tomando informações aqui e ali, é tomada por estranha doçura, ao suspirar:

— Olha, apesar de tudo não estou com raiva.

— Verdade?

— Verdade. Juro que te entendo.

— Você não me acha um crápula? Um safado?

— Não, não te acho nada.

Após, medindo bem as palavras, a moça ressalva:

— Só tem uma coisa, não quero mais te ver. Nunca, jamais, em tempo algum.

Altamiro, naquele duro instante, sente o frio d'angústia na boca do estômago. Nanci fica de pé. O que faz com que o fulano se precipite:

— Escuta, pelo amor de Deus, não vai embora, não me empurra para a rua da amargura. Te peço, te imploro, vamos fazer o seguinte.

— O que? – Ela exala alguma impaciência.

— Queria – havia ânsia na voz – queria te ver só mais uma vez. Apenas uma. Você concorda?

A fulana sorri de canto de lábio. Coça a ponta do nariz, antes de dizer:

— Me ver de novo pra que? Pra que, Altamiro?

Ele, que estava irremediavelmente apaixonado, arfa, olhos quase úmidos:

— Porque, querida, para quem te ama como eu te amo tem que haver uma última vez.

— OK – ela responde, após algum vacilo – vamos ter um derradeiro encontro.

Ao ficar sozinho, Altamiro sentiu que o mundo desabava. Vendo Nanci sumir, teve, primeiro, vontade de gritar. Depois, de se jogar no chão e sair rolando sobre a grama ainda molhada pela chuva da madrugada.

Pouco depois, nosso herói chega ao escritório de um amigo. Sobre o qual atira o preâmbulo, dramático:

— Estou, Pádula, com um problema de vida ou morte. Só você pode me ajudar.

— O que? – O outro toma um susto – Problema de vida ou morte? Calma, meu, calma. Senta aí.

Depois de vê-lo na cadeira com as mãos trêmulas, indaga qual era o problema que o afligia. Altamiro, antes de mais nada, começa contando que semanas antes conhecera, numa fila de banco, certa garota. Acentua que ocorreu o contato, que a criatura era linda e nasceu a perspectiva do romance.

— Só que agora, de repente, ela descobriu que eu sou casado.

— Muito bem – Pádula, sujeito prático, suspira um "e onde é que eu entro nisso"?

— Entra – o angustiado abandona os volteios – me emprestando o apartamento, aquele secreto que você mantém lá no Centro, para um último encontro com a moça.

— Quando?

— Amanhã.

— OK – vem a concordância – a chave tá ali naquela gaveta. Já vou pegar.

Voltando para a rua, Altamiro é tomado por uma sensação boa ao respirar o ar fresco da manhã. Afinal, como todos os outros encontros com Nanci ocorreram num mesmo banco de praça, tinha esperanças de que, num apartamento, pintando a explosão do amor, ela ficaria com ele. Apesar de casado.

No outro dia logo cedo toca para o celular de Nanci comunicando estar tudo acertado para o último encontro. Ela, todavia, foi quase fria:

— Quando?

— Hoje. Você pode, não pode?

— Posso. Sim, posso...

— Muito bem, anota aí o endereço.

— Que endereço?

— Do apartamento no qual estarei te esperando. Não te preocupa, é de um amigo. Lugar discretíssimo.

A resposta de Nanci, porém, não poderia ser mais sucinta:

— Não, não vou anotar nada. Nosso derradeiro encontro tem que ser lá no banco da praça.

— OK – ele capitula – seja como você quiser.

Só que, para falar a verdade, a recusa foi a gota que faltava para desestruturar completamente o rapaz. Apesar de que, no fundo, no fundo, continuasse a alimentar a esperança de que ela aceitaria o encontro entre quatro paredes. E nisso era o que pensava, no horário marcado, já sentado no velho banco. Tanto que quando Nanci chega e ele se levanta, diz logo, ao tocar na mão dela:

— Pelo amor de Deus, querida, o nosso derradeiro encontro tinha que ser naquele lugar.

Só que ela não responde. É quando então, agitado, movido por incontrolável compulsão, ele mete a mão no bolso, retira algo e mostra:

— Isso aqui é minha aliança de casado que eu sempre escondi ao vir encontrar com você.

Em seguida, com gesto dramático, atira o anel, longe:

— Pronto, sou um homem livre. Amanhã mesmo cuidarei do divórcio.

Surpreendentemente, Nanci apenas sorri, movimento de lábios tênue, fraco, longínquo.

— Pois é, Altamiro – ela por fim murmura – você descobriu que pode largar tua esposa por causa de mim. Só que eu também descobri que não poderei largar o Justino por causa de você.

— Justino? Quem é Justino?

— O meu marido...

Depois, enquanto ela some entrando em um táxi, ele sai do banco para tentar achar, na grama da praça, a aliança que jogara fora.

Antonio Contente é jornalista e escritor

Amigos mostram suas obras na Unicamp

Com abertura programada para amanhã, a mostra gratuita na Faculdade de Ciências Médicas reúne os artistas Fúlvia Gonçalves, Vanderlei Zalochi e Marcio Rodrigues

Cibele Vieira

Três amigos, três artistas consagrados internacionalmente e 30 obras que se encontram. A exposição "Amigos" reúne nesta segunda-feira, 12, os artistas plásticos Fúlvia Gonçalves, Marcio Rodrigues e Vanderlei Zalochi no Espaço das Artes da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. "Um feliz encontro de estilos, técnicas e mensagens, que permitem uma viagem pelos sentimentos e emoções, através dos traços, cores e formas das obras" comenta a curadora Vera Semaniuc. A abertura da exposição será às 11h e poderá ser visitada gratuitamente até 30 de setembro, de segunda a sexta, das 9h às 17h.

"Terra e Sementes" é o tema da série de quadros em óleo sobre tela, focados na natureza, que Fúlvia Gonçalves selecionou para a exposição.

Vanderlei Soares Zalochi, médico pneumologista, iniciou nas artes plásticas de forma autodidata nos anos 1970. Nos quadros desta exposição, da série intitulada "Meu Universo", ele usa formas ordenadas, estabelecendo um pano de fundo para acrescentar imagens populares, símbolos, mosaicos e representações coloridas que expressam seu imaginário.

A série "Livre" reflete paisagens marcadas por linhas definidas que provocam reflexões, instigadas pelo artista Marcio Roberto Rodrigues. Ele praticou desenho e pintura em diversos materiais e seu traço se aperfeiçoou no contato e influência de outros artistas com quem conviveu no Brasil, na Colômbia e nos Estados Unidos. Usa técnicas diferentes como aquarela, óleo, acrílico e monotipia, povoando seus quadros com pessoas, situações, paisagens, cores e formas que organiza de maneira sensível e harmônica.

Divulgação

Obra de Vanderlei Zalochi, que integra a mostra "Amigos"

PROGRAME-SE

Exposição "Amigos"

Quando:
De 12 a 30 de setembro com visitas de segunda a sexta-feira, das 9 às 17h

Onde:
Espaço das Artes da FCM da Unicamp

Entrada Gratuita

cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- É lido em aparelhos como o Kindle
- Recomendação médica para cardiopatas
- Face; cara
- Risco inerente ao tiroteio em local público
- Oferece; presenteia
- São realizados sobre piscinas a partir de trampolins
- Forma da gasolina no napalm
- Atração inflável de parques infantis
- Cesária (?), cantora de Cabo Verde
- Conjunção aditiva
- O Planeta Terra
- Yoko (?), artista plástica
- Hispano-parlantes
- Mensagem enviada por celular
- Desconhecedora de um assunto
- País africano cuja capital é Lomé
- Fora de moda (fr.)
- Período que tem início no Domingo de Ramos (Catol.)
- (?) center, empresa comum na Índia
- (?) Piazzolla, bandoneonista argentino
- Produção japonesa como "Akira"
- A mulher falante de romani
- Partícula neutra do átomo (símbolo)
- Acessório de acampamentos
- Unidade que compõe o byte (Inform.)
- (?) Borges: fundou o Clube da Esquina
- Consoante muda da língua portuguesa
- Diz-se da estrela que explodiu
- Senti medo de
- Molécula orgânica de forma helicoidal
- A 17ª letra do alfabeto grego
- Malba Tahan, escritor de "O Homem que Calculava"
- Base da Medicina caseira
- Torneira, em inglês
- Local de trabalho do camelô
- Colocar, em inglês
- Aumentam a consistência dos alimentos
- "Tempo (?) dinheiro" (dito)
- Formato da coluna devido à escoliose
- Letra com a forma de uma ferradura
- "Investigation", na sigla FBI

BANCO 3/put — tap. 4/call — togo. 6/demodé. 8/gelatina. 11/castelhanos.

Solução

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Ferimento

Um animal ferir você é sinal de que poderá sofrer maldade de algum adversário. Tanto para homens quanto para mulheres, esse sonho pode sugerir medo de agressão sexual. **Outras interpretações: se for um touro:** presença de ciúme de um rival perigoso. **Ferimentos no coração:** pode indicar paixão ou sofrimento amoroso.

ÁRIES

Podem rolar situações bastante favoráveis para o seu bolso. Sair da rotina tende a beneficiar sua saúde. Com o mozão, a criatividade promete rolar solta.
Cor: PINK.
Palpites: 09, 18, 36.

TOURO

Os astros acendem o seu gosto pela vida. Há sinal de muita diversão e alegrias. Tire um tempo para si mesma. Com o mozão, as emoções se aprofundam.
Cor: AMARELO-OURO.
Palpites: 46, 82, 55.

GÊMEOS

O clima em casa promete ser uma delícia. Vai curtir ótimos momentos com seus familiares. Se está na pista, sua vida social talvez fique um fervo só.
Cor: AZUL-CLARO.
Palpites: 65, 56, 92.

CÂNCER

Deve fazer contatos e expressar as suas ideias com facilidade. Os astros destacam o seu lado otimista e prestativo. Pode rolar um romance.
Cor: PÚRPURA.
Palpites: 30, 57, 75.

LEÃO

O seu lado independente se fortalece. Boas chances de alcançar suas expectativas e viver novas experiências. Se está na pista, deve atrair contatinhos.
Cor: AZUL-TURQUESA.
Palpites: 76, 67, 85.

VIRGEM

Os estudos devem trazer importantes aprendizados. Uma vibe transformadora pode destacar seu jeito simpático. O sexo promete pegar fogo no amor.
Cor: CREME.
Palpites: 68, 86, 41.

LIBRA

Deve sentir uma grande vontade de sair da mesmice. Há chance de pintar uma grana inesperada. Quem busca um amorzinho pode se mostrar mais exigente.
Cor: AZUL-CLARO.
Palpites: 42, 60, 06.

ESCORPIÃO

O seu lado criativo tá muito on e não deve faltar oportunidades de curtir o dia. Mantenha alimentos saudáveis por perto. Se jogue na paquera.
Cor: AZUL.
Palpites: 16, 43, 79.

SAGITÁRIO

O dia começa com as excelentes energias dos astros. Vai inovar e acabar com o tédio. Na saúde, tudo vai bem. Aguarde muitos prazeres com o love.
Cor: CINZA.
Palpites: 98, 26, 44.

CAPRICÓRNIO

Tem tudo pra conhecer pessoas e expandir a sua mente. Bom dia pra fazer uma fezinha. Se está em busca de um amor, pode conhecer alguém interessante.
Cor: VERMELHO.
Palpites: 72, 27, 09.

AQUÁRIO

Pode fazer coisas diferentes hoje. Mudanças tendem a ter um maior espaço. Com o momozim, há sinal de altos papos e uma ligação mais estimulante.
Cor: AMARELO.
Palpites: 19, 10, 01.

PEIXES

Os seus relacionamentos se destacam e te farão bem. Deve curtir grandes momentos com os entes queridos. Se busca um parceiro, tende a pegar e se apegar.
Cor: PRATA.
Palpites: 56, 38, 74.

sudoku

2		7	4			3	6	
3								7
	4		3			8		
	9			3	1	4		6
		2	6	5	8		9	
6						2	3	
	2	4			3	6	5	
8	5				6	9		

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.verusedito-ra.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

2	8	7	4	1	5	3	6	9
3	6	1	8	9	2	5	4	7
5	4	9	3	6	7	8	1	2
7	9	5	2	3	1	4	8	6
4	3	2	6	5	8	7	9	1
6	1	8	7	4	9	2	3	5
9	7	6	5	8	4	1	2	3
1	2	4	9	7	3	6	5	8
8	5	3	1	2	6	9	7	4

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società

MUDANÇAS DE RUMO
Se continuarmos seguindo o mesmo trajeto e os mesmos hábitos todo dia, certamente que o tédio dominará o espírito e a mente. Mudar dá medo, mas a gente deveria ter medo mesmo é de ficar sempre no mesmo lugar! Mudar é bom e necessário.

Divulgação

O belo ator Bruno Cabrerizo em Lisboa

Iniciativa brasileira Voz dos Oceanos é destaque em um dos maiores eventos náuticos dos Estados Unidos

Completando um ano de navegação no dia 29 de agosto, "Voz dos Oceanos" acaba de ser confirmada como um dos destaques da programação oficial do 51º Newport International Boat Show, que acontecerá de 15 a 18 de setembro, em Rhode Island. Liderada pela Família Schurmann com o apoio mundial do Programa da ONU para o Meio Ambiente, a expedição levará sua missão de combate à poluição plástica, busca por soluções e consequente recuperação e preservação dos oceanos para um dos maiores eventos na água dos Estados Unidos e que ocupará mais de 14 hectares da famosa orla de Newport. A mobilização entre pessoas do mundo náutico, reunidas no NIBS, incluirá palestra especial e visitação ao veleiro sustentável Kat, ancorado no lado sul do show.

VOZ DOS OCEANOS

Vale lembrar que, desde o final de maio, "Voz dos Oceanos" vem seguindo sua jornada de cinco meses pela costa leste norte-americana em uma rota que inclui Miami, Nova York, Boston, Maine e Newport, por exemplo, onde realiza uma série de ações especiais de conscientização e mobilização como limpezas de praia na Flórida, coletivas de imprensa e reuniões no escritório nova iorquino do Programa da ONU para o Meio Ambiente e na sede da ONU.

TIMES SQUARE

Acontece também a intervenção urbana com projeção de vídeo na fachada da Nasdaq na Times Square, palestra no MIT e a própria participação de destaque no Newport International Boat Show. No final de outubro, a expedição começa a se despedir dos Estados Unidos seguindo para os próximos destinos, Caribe, México e Panamá, antes de navegar pelo Oceano Pacífico Sul até a Polinésia e concluir sua missão na Nova Zelândia, em novembro de 2023.

SOUP FOUNDATION

Além do apoio mundial do Programa da ONU para o Meio Ambiente e da internacional Plastic Soup Foundation, "Voz dos Oceanos" tem como primeiros patrocinadores as marcas Kaiak (Natura), Corona (Ambev), Faber Castell, Sabesp e RaiaDrogasil. A expedição acontece a bordo do veleiro Kat, construído com inovações e soluções sustentáveis exemplares, e adota - em parceria com a StarBoard - medidas capazes de neutralizar a emissão de carbono com o plantio de espécies típicas de manguezais que integram o ecossistema costeiro.

Flashback na Boite Ouro Negro do Tênis Clube

Fotos: Tatiana Ferro

Cami Gurgel, Priscilla Braide, Cristiane Sampaio e Fernanda Manini

Fabiano Arrivabene, Josi Marques, Carol Pimenta e Mauro Queiroz

Carlos Eduardo Boccaletti Campos Castro e Maria Angélica Castro

Antonio Grassi Junior e Célia Grassi

huguette gallo

huguette.gallo@rac.com.br
insta: coluna_huguettegallo
twitter: @huguettegallo

exposição

Divulgação

O Museu de Arte Moderna de São Paulo vai trazer para Campinas as obras emblemáticas de seu acervo, que ficarão expostas no Instituto CPFL a partir de 14 de setembro. Na terça-feira, 13, acontece a abertura da mostra exclusiva para convidados. A curadoria é de José Armando Pereira da Silva e "Arte Moderna na Metrópole: 1947-1951 - Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo" pode ser visitada até 10 de dezembro.

A seleção eleita por José Armando traz 45 obras assinadas por Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Bruno Giorgi, Clóvis Graciano, Emiliano Di Cavalcanti, Emídio de Souza, José Antônio da Silva (na foto), Lívio Abramo, Lucia Suané, Mário Zanini, Mick Carnicelli, Oswaldo Goeldi, Paulo Rossi Osir, Raphael Galvez, Rebolo Gonsales, Roger Van Rogger, Sérgio Milliet, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret. Trata-se de uma retrospectiva de exposições ocorridas na Galeria Domus, ponto de referência no cenário artístico paulistano da primeira metade do século XX.

frase

Do publicitário Washington Olivetto, que mora em Londres: A rainha é (ou era) "a melhor agência de propaganda que o Reino Unido poderia ter".

na moda

Nem só de Pantanal vivem os atores Murilo Benício e Marcos Palmeira. Os fofos foram fotografados (com mais sete companheiros da novela) por Paulo Vainer para ilustrar a capa e recheio da revista masculina GQ.

coleção cápsula

Narciso Rodriguez, mundialmente conhecido pelas fragrâncias que levam seu nome, é considerado um dos designers mais celebrados da década de 1990, conhecido por seu minimalismo, principalmente o icônico vestido de lingerie que criou para o casamento de sua amiga Carolyn Bessette Kennedy em 1996. Depois de se formar na Parsons, o estilista nascido em Nova Jersey trabalhou para grandes casas de moda como Donna Karan e Calvin Klein.

Depois de ter vestido mulheres proeminentes como Michelle Obama e Sarah Jessica Parker ao longo de sua carreira, Rodriguez agora escolheu um modelo para a campanha de sua colaboração com a Zara. Fotografada por Craig McDean, a modelo russa Natalia Vodianova foi o rosto eleito para incorporar o "senso arquitetônico agudo da coleção".

Segurança

NA MIRA DO CRIME O TEMPO TODO

Furto de celulares cresce mais de 65% no 1° semestre

Junho foi o mês em que mais se registrou ocorrências deste tipo neste ano, com 859 casos

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

O preço elevado dos celulares de última geração aliado ao alto consumo de aparelhos usados nos últimos anos impulsionou o mercado paralelo e fez com que o número de furtos de telefones na área de cobertura das 1ª e 2ª Seccionais de Campinas aumentassem em quase 65% entre janeiro e julho deste ano, quando comparados com igual período de 2021. "O celular é um objeto fundamental para as pessoas. Ele funciona como um computador e isso desperta o interesse de criminosos que querem ganhar dinheiro fácil. Com o avanço da tecnologia e a facilidade de fraudar sistemas, como o software que era exclusivo das operadoras, os criminosos conseguem desbloquear aparelhos roubados e furtados e vender no mercado paralelo", explica o chefe de investigação da 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG), Marcelo Hayashi.

Junho foi o mês em que mais se registrou furtos de celulares neste ano, com 859 casos. Para Hayashi, o aumento considerável de casos em junho pode estar relacionado aos grandes eventos, que foram retomados este ano, como a 22ª edição da Parada LGBTQIAP+, no dia 26 de junho, que não ocorreu nos últimos dois anos por conta da pandemia.

No ano passado, a Polícia Civil apreendeu diversos aparelhos que estavam em uma agência dos Correios de Campinas. Os telefones eram produtos de crime e haviam sido enviados da cidade de Barretos, onde ocorre a Festa do Peão. Os aparelhos foram enviados para as delegacias de área para investigação.

A operadora de produção Thais Cristina de Souza Carvalho, de 27 anos, teve um celular de R$ 1,6 mil furtado quando participava da 22ª Parada LGBTQIAP+, realizada na Av. Francisco Glicério,no Centro de Campinas. Ela estava com um grupo de cinco amigos. Em dado momento do evento, quando estava no meio da multidão, sentiu um "puxãozinho" na bolsa e quando deu conta, o aparelho e a carteira dela tinham sido levados.

"Chorei muito, porque além do prejuízo material, perdi tudo o que tinha no aparelho. Haviam muitas fotos e vídeos da minha filhinha e da minha gravidez, além dos contatos. Foi uma perda irreparável. Na hora, a festa acabou para mim", lamentou ele, que comprou outro celular, mas hoje mudou o esquema de carregar o aparelho. "Não deixo mais na bolsa e uso um truque: escondo na roupa, na parte da frente e coloco a bolsa para esconder o volume", segredou.

Enquanto em 2021 foram registrados 1.904 furtos, neste ano já são 3.141 casos. O acréscimo na modalidade foi estimulado, em especial, pelos registros na área da 1ª Delegacia Seccional, que abrange, além de parte de Campinas, as cidades de Valinhos, Vinhedo e Paulínia, com 2,4 mil queixas.

Na área da 2º Delegacia Seccional, foram 741 comunicações. Em 2021, a 1ª Seccional contabilizou 1.285 registros e a 2ª (que abrange a região do lado esquerdo da Rodovia Anhanguera, no sentido Interior e Indaiatuba), 619. Entretanto, o maior número de queixas foi em Campinas.

Em pequena proporção, o índice de roubo apontou um leve aumento este ano, de 8,07%. No ano passado, foram registrados 2.439 casos e, neste ano, 2.636. A região central do município foi a que mais registrou roubos de celulares em 2022.

Vale lembrar que no furto, o criminoso não exibe armas, simplesmente toma o objeto ou pega escondido, com ou sem a presença da vítima. Já no roubo, há uso de armas e ameaças. "Fui abordado por um bandido armado quando caminhava perto do Mercadão. Estava com o aparelho na mão e tive que entregá-lo. O aparelho tinha um ano e meio e eu o usava para tudo, até para acesso a bancos", contou o açougueiro André Aparecido Oliveira, de 43 anos, que teve o aparelho roubado no mês passado.

"Depois que o bandido fugiu, peguei um aparelho emprestado e liguei para o banco pedindo o bloqueio da conta e, na empresa, para bloquear o aparelho", relatou Oliveira, que também mudou a rotina para evitar roubos. "Não passo mais pelo mesmo local do assalto e guardo o aparelho no bolso. Não o uso mais na rua".

GustavoTilio

Thais Cristina de S. Carvalho teve o celular de R$ 1,6 mil furtado quando participava da 22ª Parada LGBTQIAP+

Operação

No final do mês passado, policiais civis da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic), realizaram uma operação contra receptação de celulares na região central da cidade. Dois homens foram presos em flagrante e nove aparelhos foram apreendidos.

Eles confirmaram que os telefones eram produtos de crime. A operação foi feita por policiais da 1ª DIG, que vem investigando furtos e roubos de celulares em residências, veículos e pedestres.

A ação foi nas proximidades dos comércios informais, região esta, segundo Hayashi, apontada como o último sinal dos celulares. Os receptadores e vendedores presos atuavam nas ruas, perto das bancas de camelô.

"Se existem furtos e roubos, é porque tem mercado. Os aparelhos são vendidos com preços abaixo do mercado. E quem compra um aparelho sem procedência, sem nota fiscal, pode responder criminalmente por receptação. A orientação é: compre em lojas de confiança", frisou Hayashi.

Na época da ação, os presos confessaram que compravam os aparelhos por preços entre R$ 150 e R$ 200. Um dos celulares apreendido estava avaliado em R$ 3 mil.

Ronda Policial

Divulgação

GCM localiza drogas em veículos abandonados

A equipe do Canil da Guarda Civil Municipal (GCM) de Limeira apreendeu 280 porções de maconha e 97 pinos cocaína no início da noite de anteontem, em dois carros abandonados no Parque Residencial Abílio Pedro. As drogas foram localizadas após uma denúncia à GCM, que informou que havia dois veículos abandonados na região.

Ao chegar no local, um homem que estava próximo ao veículo fugiu ao ver a viatura da guarda e não foi localizado.

Com apoio do cão policial Safira foi localizado dentro de um Ford Escort 114 porções de maconha. Já no segundo veículo, um Ford Fiesta, foram encontrados 97 pinos de cocaína e mais 166 porções de maconha.

Os policiais ainda encontraram documentação do suspeito e um alvará de soltura com a data de quinta-feira, dia 8.

As drogas e as documentações foram encaminhadas à Central de Flagrantes. As investigações ficarão a cargo da Delegacia de Investigações Gerais (DIG).

Divulgação

"Gerente" do tráfico de drogas é preso em Artur Nogueira

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Artur Nogueira prendeu na noite de anteontem um jovem de 18 anos, indicado como o "gerente" do tráfico de drogas no Bairro Itamaraty, por armazenar em casa os entorpecentes que seriam vendidos na região. Foram encontrados com ele 173 porções de cocaína, 28 porções de maconha, R$ 872 em notas diversas e dois aparelhos celulares.

A GCM chegou até o jovem após uma denúncia anônima, que informou que o jovem, recém egresso da prisão após cumprir pena pelo crime de tráfico de drogas, estava armazenando entorpecentes em sua casa.

Os agentes foram até a casa do jovem. Segundo a GCM, o jovem ficou nervoso com a presença dos policiais. Em busca pessoal, nada foi encontrado. Questionado se haviam drogas em sua casa, ele teria respondido que sim, indicando onde os entorpecentes estavam guardados.

Com as drogas encontradas, o jovem foi preso em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil do município.

Casos que chocaram Campinas

Agripina Beiramar

2018

Chacina em solo sagrado

No dia 11 de dezembro de 2018, analista de sistemas Euler Fernando Grandolpho, de 49 anos, morador de Valinhos, sem qualquer motivo aparente, entrou na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, localizada no Centro de Campinas, com duas armas - uma pistola 9mm e um revólver calibre 38. Ele sentou-se em um dos bancos da igreja, entre os fiéis, assistiu à missa e aguardou até que se iniciasse o cântico final. Neste momento, levantou-se e virou-se para o fundo da Igreja para atirar contra os os fiéis presentes, eram 13h15.

Ao se levantar, atirou primeiro em direção às pessoas que estavam sentadas logo atrás dele e, em seguida, rumou até o altar principal. Euler usou um revólver e uma pistola calibre 9mm para fazer os disparos. Segundo testemunhas, ao menos 20 tiros foram disparados dentro da Catedral.

Ele chegou a trocar tiros com a Polícia Militar que circundava a Praça D. João Nery e, imediatamente, dirigiu-se ao interior da Igreja, sendo alvejado no tórax.

Caído, ele, então, tirou a própria vida em um dos altares laterais, com um tiro na própria cabeça.

No momento do crime, a polícia estava mobilizada para combater um roubo a banco que estava em andamento no Centro da cidade. Ele ainda tinha 28 cartuchos dentro da mochila. O analista de sistemas abriu fogo contra os fiéis ao final da missa iniciada às 12h15 e matou cinco pessoas, deixou outras três feridas e cometeu suicídio em um dos altares da igreja, depois de ser atingido por um tiro, disparado por um policial militar.

Para a Polícia Militar, a hipótese é de que o crime tenha sido premeditado, visto que o atirador dispunha de munição suficiente para matar as vítimas, deixando ainda uma bala para cometer suicídio.

De acordo com anotações em um diário encontrado na residência do atirador, o ataque vinha sendo planejado desde 2008, embora a motivação jamais tenha sido esclarecida. A motivação, no entanto, ainda é desconhecida e Euler não tinha passagem pela polícia.

Euler morava com o pai, que era viúvo, em um condomínio de Valinhos. De acordo com a Polícia, Grandolpho chegou a trabalhar como auxiliar de promotoria no Ministério Público do Estado de São Paulo e exonerou-se em julho de 2014.

Grandolpho não tinha antecedentes criminais, mas chegou a registrar boletins de ocorrência por perseguição e injúria. De acordo com a Polícia Civil, a família informou que o atirador era bastante recluso e costumava ficar dentro do quarto. Ele saía muito pouco de casa e chegou a fazer tratamento contra depressão. Parentes também temiam que ele "cometesse suicídio". Não havia qualquer relação entre o atirador e as vítimas. Ele não era um frequentador da Catedral Metropolitana.

Euler matou cinco homens e cometeu suicídio em seguida. Equipes do Samu e dos bombeiros foram enviadas ao local por volta das 13h20. Alves, de 84 anos, que foi atingido por dois disparos nas regiões do tórax e abdômen. Chegou a ser socorrido ao Hospital Dr. Mário Gatti, mas morreu no dia seguinte, por conta dos ferimentos. Jandira Prado Monteiro, de 65 anos, mãe de Sidnei Monteiro, teve lesões em uma das mãos e tórax e foi socorrida no mesmo hospital, mas estando fora de risco, recebeu alta no dia seguinte.

Maria de Fátima Frazão Ferreira, de 68 anos, foi levada ao Hospital de Clínicas da Unicamp ao ser baleada em uma das pernas e recebeu alta. O quarto ferido foi um homem de 64 anos, que foi atingido por dois tiros de raspão e socorrido ao Hospital Beneficência Portuguesa. Ele também teve alta poucos dias depois do ocorrido.

A Catedral ficou cercada pelas Forças de Segurança Pública até o final daquele dia. Na hora do ataque, houve grande correria no Centro da cidade, principalmente na Rua 13 de Maio, paralela à Catedral. Até hoje não houve uma resposta conclusiva sobre a tragédia.

O *Correio Popular* abre espaços para que as escolas de Campinas divulguem suas plataformas de ensino, suas metodologias, currículos e conteúdos, bem como demonstrem a nossos leitores e à sociedade os diferenciais que as distinguem entre os diversos estabelecimentos da cidade

ESPECIAL DE

Educação

CORREIO POPULAR
Campinas, 11 de setembro de 2022

Censo de Educação Superior divulgado este ano pelo Inep aponta que os novos estudantes matriculados em 2020 no ensino a distância representaram 53,4% do total de universitários do País

EDUCAÇÃO

Cursos superiores a distância quadruplicam em 10 anos

De 3,17 milhões matriculados em 2011, o número de alunos do EAD aumentou para 13,5 milhões em 2020, o que representa uma alta de 428%

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

O número de estudantes de cursos superiores a distância quadruplicou no Brasil em 10 anos. Em 2020, havia 13,5 milhões de alunos de educação a distância (EAD), o que representa um aumento de 428% em relação aos 3,17 milhões registrados em 2011, revela o Censo de Educação Superior divulgado este ano pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No mesmo período, houve queda de 13,9% nas matrículas nas graduações presenciais.

Houve queda de 13,9% nas matrículas do ensino presencial

Apenas em 2020, houve um aumento de 30% nos cursos a distância em relação a 2019, enquanto os cursos presenciais em todo ensino superior avançaram 1,3%, aponta o levantamento da autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Ao todo, foram oferecidas 19,6 milhões de vagas, 18,7 milhões (95,6%) nas instituições privadas.

Em 2010, a participação percentual dos novos alunos em cursos superiores online era de 17,4%, índice que saltou para os atuais 53,4% do total de estudantes universitários.

Em 2020, as matrículas nos cursos de graduação a distância superaram, pela primeira vez na história, as do modo presencial.

Segundo o Inep, 1,97 milhão de estudantes ingressaram no ensino superiorna modalidade de educação a distância, o equivalente a 53,4% dos 3,7 milhões de matriculados. Outros 1,72 milhão, que representam 46,6% do total, optaram pelos cursos presenciais, que somente passaram a ter aulas remotas provisoriamente por conta da pandemia de covid-19.

De acordo com o censo, o perfil dos alunos do EAD é de idade média de 26 anos, que buscam cursos de licenciatura, aqueles que formam professores. Os estudantes de cursos a distância representaram 59,3% dos matriculados no modo licenciatura. O dado considera todos os alunos do EAD, não apenas os ingressantes. Já nos cursos presenciais, a idade média dos estudantes é inferior, 21 anos, e o grau predominante é o de bacharelado.

26
ANOS

É a idade média dos estudantes de ensino superior a distância no Brasil

Exige mais disciplina

Para o diretor executivo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior (Semesp), Ricardo Capelato, a explicação para os estudantes do EAD terem idade superior a dos alunos de cursos presenciais passa pelas características dos cursos. "A oferta de cursos superiores no formato a distância ainda é pautada no que a gente chama de aulas assíncronas, que são as que há pouco interatividade com os professores, o aluno define o tempo dedicado às aulas. Elas são disponibilizadas em uma plataforma que exige ter muita disciplina, muita maturidade para conseguir fazer tudo sozinho", afirma.

"Acontece que é o modelo de ensino que não tem aderência com os jovens. Esses alunos utilizam muita tecnologia, mas também querem conversar com os professores. Tem a ver com a questão da socialização, da presencialidade, da interatividade", completa Capelato

Para o diretor do Semesp, que reúne as mantenedoras de faculdades e universidade particulares, o ensino a distância tem atraído pessoas de mais idade que não tiveram oportunidade de ingressar no ensino superior antes, mais do que os jovens que acabaram de sair do ensino médio. Ele considera que esse quadro somente deve se alterar com a mudança no modelo das aulas a distância, disponibilizando-se meios de maior interação entre os estudantes e os professores.

A grande maioria das vagas no ensino universitário a distância — 18,7 milhões do total de 19,6 milhões — foi oferecida por instituições privadas, conforme último levantamento do Ministério da Educação

21
ANOS

Esta é a média da idade dos alunos que cursam universidades presencialmente

Já o diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), Celso Niskier, o resultado do Censo de Educação Superior mostra a força da educação a distância, o investimento do setor em tecnologia e a melhor aceitação da sociedade a essa modalidade. "Com isso, nós ganhamos mais flexibilidade e mais alcance para a educação superior", disse.

Outros dados

Em 2020, mais de 8,6 milhões de matrículas foram registradas pelo Censo da Educação Superior, das quais 1,2 milhão é de concluintes. Além disso, 3,7 milhões de estudantes ingressaram em um curso de graduação naquele ano. O levantamento constatou, ainda, que 323.376 professores atuaram no nível educacional em 2020.

A pesquisa apontou que existem 2.457 instituições de educação superior no Brasil, na data de referência do censo. Dessas, 2.153 (87,6%) são privadas e 304 (12,4%), públicas. As instituições privadas registraram 3,2 milhões de ingressantes, o que corresponde a 86% do total. No período entre 2010 e 2020, a rede privada cresceu 89,8% - índice bem superior aos 10,7% da rede pública.

O presidente do Inep, Alexandre Lopes, afirmou que "não dá para dizer que o curso a distância é melhor ou pior". "A maior parte dos alunos em EAD trabalha mais horas em relação aos de cursos presenciais, são de perfis diferentes. Mas os resultados têm sido próximos. Não dá para dizer que EAD seja de menor qualidade", explicou.

> **"O modelo de ensino a distância não tem aderência com os jovens. Esses alunos utilizam muita tecnologia, mas também querem conversar com professores. Tem a ver com a questão da socialização, da presencialidade, da interatividade."**
>
> **RICARDO CAPELATO**
>
> Diretor executivo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior (Semesp)

O diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Moreno, destacou que o crescimento da educação remota ocorre principalmente nas instituições particulares. "Na rede privada, pela primeira vez, o número de ingressos de alunos em EAD superou o de ingressos em graduações presenciais", disse. "Essa é uma tendência no Brasil: a ampliação dos cursos a distância", acrescentou.

Secretário de Educação, José Tadeu Jorge, aponta caminhos possíveis para recuperar o aprendizado no pós-pandemia

Fotos Dominique Torquato

Alunos da rede municipal dispõem de acesso a equipamentos e internet, a fim de acelerar o aprendizado e recuperar o que se perdeu durante a pandemia

'Tecnologia é a grande aliada para elevar a qualidade do ensino'

Edimarcio Augusto Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Se a pandemia de covid-19 deixou algo de positivo para a educação, foi o fato de ter escancarado que a tecnologia pode e deve ser usada para melhorar a qualidade de ensino. A opinião é do secretário municipal de Educação, José Tadeu Jorge, que tem no seu currículo duas passagens como reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, de 2005 a 2009 e de 2013 a 2017), além de ter ocupado outros cargos na direção da instituição.

Ele aborda nesta entrevista como a Prefeitura de Campinas pretende recuperar os prejuízos na educação dos 55,6 mil alunos da rede municipal - que cursam a pré-escola, ensino fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A Pasta de Educação investiu R$ 150 milhões em equipamentos de tecnologia voltados a escolas e estudantes, a fim de recuperar o déficit no ensino causado pela pandemia.

Doutor em Ciência de Alimentos e professor titular da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp (Feagri), Tadeu Jorge também aborda outros reflexos desse período pandêmico na vida dos discentes, no comportamento e hábitos alimentares. Ele ressalta que a estrutura municipal de ensino está presente nas áreas mais vulneráveis da cidade, cujo papel vai muito além da alfabetização e ensino.

Quais os reflexos da pandemia de covid-19 na educação de uma forma geral?

A pandemia afetou todo mundo, ninguém deixou de ser afetado de alguma forma. O sistema educacional recebeu impacto direto, principalmente pela ausência das atividades presenciais em todos os níveis do sistema educacional. E isso é bastante relevante. Há alguns momentos em que esse impacto, seguramente, foi muito mais expressivo. Acho que, à medida que o sistema caminha, o impacto se fez sentir de uma maneira menor. Na educação infantil, no ensino fundamental foi muito mais forte do que no ensino médio e no ensino superior, por exemplo.

Quais são os reflexos principalmente na alfabetização e matemática?

A alfabetização deve ocorrer nos três primeiros anos do fundamental, que pega crianças de 6 a 8 anos. Se espera ao final dela que todas as crianças estejam alfabetizadas completamente. A avaliação diagnóstica que nós fizemos foi para medir o impacto que isso teve na alfabetização, ou seja, como a pandemia afetou cada criança. Se a criança teve alguém para ajudar nesse período em casa, ela conseguiu superar algumas das dificuldades impostas pela ausência da atividade presencial na escola. Se a criança não teve ninguém para ajudar, certamente, ela foi muito mais impactada. Entre esses dois extremos, isso se espalhou entre todos os alunos. Nós medimos isso e constatamos que cerca de 15% das crianças nessa faixa etária não conseguiram cumprir o objetivo de estar alfabetizada até os 8 anos.

Quais foram os impactos na matemática?

Outro indicador extremamente relevante na questão da aprendizagem é a matemática, que afetou mais os alunos do quarto, quinto, sexto ano do fundamental, quando é possível medir o que se espera que a criança aprendeu de matemática. A não-aprendizagem plena mostrou números em torno de 40% das crianças. É algo mais ou menos esperado, visto que a dificuldade em aprender matemática sem a ajuda do professor, ajuda pedagógica, é muito maior do que a alfabetização. A pandemia causou impactos negativos importantes em todas as crianças, mas, em algumas, muito mais do que em outras e isso está vinculado a situações de vulnerabilidade.

O que foi feito para solucionar esse problema?

É importante ressaltar que nós nos deparamos com uma situação inédita na história. Se alguém disser que sabe como resolver a questão, está mentindo, porque nunca ouvi isso. Foram longas discussões. Todo mundo logo pensa em reforço escolar, que é mais aula sobre aquilo, rever, revisar o conteúdo para que a criança finalmente possa entender.Mas não havia como reforçar o aprendizado que não foi realizado. Logo nos pareceu que esse era um caminho que não ia dar certo. Então, a discussão avançou no sentido de que nós precisávamos refazer o currículo. Essas crianças não tiveram as oportunidades de cada etapa encadeada para poder aprender a linguagem escrita ou a fazer os cálculos básicos de matemática. Nós achamos que o mais correto foi reordenar o currículo.

Como o afastamento afetou as crianças na média?

Houve uma dificuldade adicional, mas expressiva, uma dificuldade que é natural. Quando você tem uma classe de 20 e 30 alunos, nem todos os alunos aprendem na mesma velocidade. Então, há alunos mais avançados na aprendizagem, outros menos. Só que isso se verificou agora de uma forma muito mais larga, ou seja, aquilo que normalmente acontece numa pequena faixa, pata mais ou para menos, cresceu, então isso exigiria mais atenção dos professores com os alunos de uma mesma classe. Uma providência importante seria a de reforçar a quantidade de professores e essa foi uma ação importante.

Dominique Torquato

Secretário de Educação, José Tadeu Jorge: impacto da pandemia foi grande

Quais as outras medidas adotadas?

Por outro lado, tínhamos que introduzir um elemento que acelerasse a aprendizagem na medida do possível. Veio a ideia da mediação do processo educacional por tecnologia. Inserir, por exemplo, tecnologia da informação como uma ajuda, como um elemento que auxiliasse na aceleração do processo de aprendizagem. Isso vinha sendo tentado, mas de uma maneira muito lenta e era natural que fosse lenta. Para que você ensine por meio de tecnologia, é preciso conhecer a tecnologia.

Os alunos certamente se adaptam de uma maneira mais rápida, mas o professor não. Ele precisa de um tempo para mudar a sistemática de aprendizagem que usa para passar a ter essa mediação por tecnologia. Então, o que nós entendemos fazer? Fazer um forte investimento em tecnologia da informação e tecnologia de uma maneira geral. Nós investimos para que nossos alunos pudessem ter como ferramenta equipamentos baseados na tecnologia informação que pudessem acelerar esse processo de aprendizagem.

Quais foram os equipamentos utilizados?

No caso do fundamental, um chromebook, que é um equipamento um pouco mais avançado em termos de tecnologia, para que o aluno pudesse contar em sala de aula e, além disso, na sua casa. Então, os alunos do fundamental passaram a ter a oportunidade de ter um chromebook em casa, além daquele que usa na escola. Hoje, os nossos alunos do fundamental têm essa possibilidade. Mas, isso jamais vai substituir o professor. É uma ferramenta que propicia que ele esteja mais permanentemente envolvido com processos que resultem em aprender.

Como entrar o leitor digital nesse processo?

A questão da alfabetização foi reforçada por um leitor digital. Cada estudante nosso do fundamental tem um leitor com as obras que precisa ler do currículo e com todo o potencial de baixar obras além do currículo. O leitor fica com ele para que possa exercitar a alfabetização e ter contato com as leituras que quiser através de um grande número de obras grátis disponíveis em uma plataforma.

Como as escolas foram preparadas para essas mudanças?

Teve mais um detalhe importante que era colocar escola em condições de infraestrutura para usar informática. Hoje, as nossas escolas de ensino fundamental têm condições de acesso à internet que permite utilizar as bases de dados, disponibilidade de informações que possam fazer o processo educacional da melhor forma possível. Todas as nossas salas têm projetores ligados à internet, tem câmeras. É possível transformar a sala de aula em um local de videoconferência. Essa infraestrutura também é importante.

A pandemia mostrou que o homeschooling é um processo que não é possível aplicar no Brasil?

Aí vamos entrar numa parte opinativa. Eu acho que estudar em casa não é uma opção para ninguém. Não vamos voltar à Idade Média, em que os príncipes tinham professores particulares que ensinavam tudo para quem tinha tudo e não ensinavam nada para quem não tinha nada. A nossa questão aqui é exatamente o contrário. Como eu disse, nossas escolas estão nas áreas mais vulneráveis. Não adianta só porque a pessoa tem recurso financeiro, tem posse querer dar uma formação, transformar a casa dela em uma sala de aula, numa escola exclusiva para os filhos. Nós precisamos pensar no conjunto da obra.

Traduzindo: é um processo que vai mais ainda segregar a sociedade?

Não há dúvida. É um processo mais complexo, é uma segregação até de valores, porque, de certa forma, você impede que uma criança conheça as dificuldades que outras têm, que podem ser muito diferentes daquelas que têm posse e daquelas que não têm , que não tiveram a mesma oportunidade, não tiveram condições de ter uma qualidade de vida. É muito importante dizer que, em qualquer escala social, o que se aprende na família é muito importante, seja com posse, seja sem posse. Essa aprendizagem de vida, de formação de caráter, torna a família indispensável no processo educacional. Nós estamos falando do que estudar em casa é uma outra questão. Esse convívio entre diferentes enriquece muito a educação.

A experiência da pandemia na área da educação trouxe alguma solução, algum aprendizado importante, como essa questão do uso da tecnologia, por exemplo?

Eu acho que se for para avaliar os pontos positivos e o que aprendemos com a pandemia, ressaltaria que ficou muito mais evidente a necessidade de ações que permitam acelerar o processo educacional. Isso é uma solução para o déficit causado pela pandemia, para as deficiências de aprendizagem geradas durante a pandemia. Mas essa mesma estrutura tem que ser vista daqui para frente como uma maneira de qualificar a educação no Brasil. Ela precisa ainda avançar muito em termos de qualidade, e a pandemia mostrou que é possível avançar em termos de qualidade.

Uma pesquisa feita pela Nova Escola mostrou que 65% dos professores dizem que os alunos ficaram mais violentos na volta às aulas após o período de distanciamento. Como isso está em Campinas?

Eu não me arriscaria a mencionar. Porque seria preciso uma amostragem estatística. Mas é visível, até pelo relato dos professores, que a pandemia agravou muitas das dificuldades que nós já tínhamos. Violência é uma delas, há ainda carência, dificuldade de convívio, intolerância... E se não for tomada qualquer providência, acabam desaguando em violência. Esse registro nós temos, mas não conseguimos quantificar. Você somente aprende a conviver, a respeitar as diferenças se a convivência acontecer.

Há outros reflexos no comportamento dos alunos?

É perceptível também nas escolas que as crianças, por exemplo, deseducaram-se em termos de alimentação. A nossa rede tem uma sistemática de alimentação escolar que é referência no país, com a coordenação da parceria Ceasa, é considerada uma das melhores do Brasil. Melhor porque procura incutir nas crianças hábitos alimentares saudáveis. Quando isso é interrompido, em um determinado momento, a criança deixa de contar com isso, deixa de contar com a refeição balanceada, com o hábito de redução de açúcar, por exemplo. Por mais que nós tenhamos enviado cestas básicas, os kits de hortifrutis para as casas das crianças, não é a mesma coisa.

Nessas regiões mais vulneráveis dificilmente se consegue uma preocupação adequada com balancear uma refeição, é impensável isso. Então, quando as crianças voltam com um ano e tanto sem escola, elas perderam esse hábito, voltam rejeitando a comida balanceada, comendo menos. Tudo isso foi retrabalhado, principalmente nas crianças menores para que reaprendessem esses hábitos de alimentação.

Há uma série de coisas que a pandemia afetou e que impacta a escola. O papel da escola é colocar isso não é só alfabetização, não é só aprender a fazer conta de matemática, é comer adequadamente, promover a socialização.

Algoritmo cruza dados do perfil exigido e dá dicas de como obter as vagas

Startup cria nova ponte entre estudantes e empresas

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

A evolução da tecnologia, a maior competitividade no mercado de trabalho e, consequentemente, a constante necessidade de atualização profissional levaram uma startup hospedada no Parque Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a criar uma nova ponte entre estudantes, profissionais e o mercado de trabalho. A metodologia desenvolvida pela FM2S Educação e Consultoria auxilia estudantes e profissionais que buscam uma colocação no mercado, ao mesmo tempo que facilita o preenchimento das vagas existentes nas empresas.

É um algoritmo que faz o cruzamento de dados do perfil exigido pelas empresas e indica aos participantes as competências e habilidades necessárias para terem mais sucesso na conquista das oportunidades oferecidas.

A ferramenta auxilia estudantes e profissionais, indicando treinamentos específicos para atenderem às exigências dos empregadores. Para os estudantes, é uma forma de complementar o conhecimento geral obtido no curso, enquanto para os profissionais, é uma ferramenta a mais para conseguirem a recolocação no mercado ou ascensão na carreira.

Em Matemática e Ciência da Computação, algoritmo é uma sequência de ações executáveis para obter a solução para um determinado tipo de problema. No caso da startup hospedada no Parque Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), as análises estatísticas apontam o que as empresas buscam e também indicam aos interessados nas vagas quais os seus pontos fracos e o que fazer para conquistá-las.

No caso de uma oportunidade para gerente, por exemplo, as empresas contratantes, de uma forma geral, buscam pessoas com experiência em gestão de equipe, finanças, liderança e visão estratégica. O que o algoritmo da startup faz é reunir informações sobre as exigências de várias empresas e mostrar ao profissional ou recém-formado interessado se tem o perfil necessário e o que fazer para se capacitar para conquistar a vaga.

Dominique Torquato

Startup FM2S Educação e Consultoria está hospedada no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp

A retomada da atividade econômica, após o arrefecimento da pandemia de covid-19, gerou um salto da FM2S. Criada no final de 2015, ela saltou de 10 mil inscritos em 2020, quando a doença surgiu, para os atuais 213 mil. "Durante a pandemia, as empresas abriram mão de 20%, 30% de sua capacidade produtiva e agora voltaram a contratar, mas nem sempre encontram candidatos que atendem às suas exigências", afirma Virgílio Ferreira Marques dos Santos, cofundador da empresa ao lado do irmão Murilo, ambos ex-alunos e ex-doutorandos da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp.

A FM2S oferece, por meio de educação a distância (EAD), aulas, workshops, webinars, grupos de interação e mentorias gratuitamente e outros cursos pagos específicos de treinamento. Ao todo, são 120 módulos com atualização constante e lançamento de novos voltados hoje a seis áreas: qualidade, projetos, indústria, logística, processos e excelência operacional.

Perfil

De acordo com Virgílio, o perfil dos inscritos se divide, principalmente, em três grupos: 30% têm de 25 a 35 anos, 20% de 18 a 24 e outros 20% de 35 a 45 anos. Os outros 30% são de várias faixas etárias. Segundo ele, 98,62% dos participantes conseguiram entrar, se manter ou voltar ao mercado de trabalho e 50% conquistaram promoção.

Por trabalhar com cursos a distância, a edtech – como é chamada uma empresa que usa tecnologias inovadoras no setor educacional – atende pessoas de todo o País e brasileiros que moram no exterior, como Holanda e Estados Unidos, além de público de outros países de língua portuguesa, entre eles, Moçambique e Portugal. Ela também desenvolve cursos personalizados de treinamento para empresas, tendo já atendido mais de 5 mil.

Em novembro, a FM2S vai lançar uma plataforma com um questionário para os inscritos mostrarem as qualificações e conhecimentos que possuem e um aplicativo para permitir o download das aulas, para que possam ser assistidas offline. "Inovação, educação e tecnologia precisam caminhar juntas para oferecer muito mais do que cursos esparsos; o foco é promover um real desenvolvimento de pessoas, apoiando a carreira dos futuros profissionais do País", afirma Murilo.

A edtech nasceu com os dois irmãos ministrando cursos presenciais, sendo que a implantação da educação a distância possibilitou o crescimento das atividades. Ela conta hoje com professores formados por universidades como Unicamp, Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), além profissionais do mercado com experiência de mais de 14 anos e vivência em multinacionais.

A equipe passa por treinamento interno para manter o padrão de qualidade e utilizar o programa dos cursos desenvolvidos pela startup. A edtech também trabalha em parceria com a Unicamp para conceder bolsa de estudo para um estudante continuar o desenvolvimento do algoritmo e ampliar as áreas de atuação.

Para Virgílio, a ampliação da implantação da indústria 4.0 no Brasil reverte em aumento das atividades, uma vez que as empresas necessitarão de mão de obra mais especializada. A chamada 4ª Revolução Industrial envolve a utilização de recursos como inteligência artificial, computação em nuvem, big data e analytics, robótica colaborativa, manufatura aditiva, simulação digital, cibersegurança, inteligência artificial, realidade aumentada e virtual.

A utilização desses recursos será ampliada com a chegada ao País da internet 5G, capaz de entregar velocidades 50 a 100 vezes maiores do que a atual, podendo alcançar até 10 Gbps. Será uma nova realidade disponível para todos, inclusive ao usuário comum, que possibilitará a chamada internet das coisas, com mais equipamentos conectados e inteligentes.